



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Justiça, Trabalho
e Direitos Humanos

RELATÓRIO de AÇÕES

DEASE
2017

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa

Governador do Estado do Paraná

SECRETARIA DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

Artagão de Mattos Leão Junior

Secretário de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos

Elias Gandour Thomé

Coordenador geral

Hatsuo Fukuda

Diretor-Geral

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Direção

Alex Sandro da Silva

Diretora Adjunta

Juliana Biazze Feitosa

Divisão de Planejamento

Flávia Palmieri de Oliveira Ziliotto

Cristiane Garcez

Adriana Marcelli Motter

Marcela Guedes

Wilson Zem Kovalski

Divisão de Segurança

Jose Kizlek

Divisão Administrativa

Letícia Simões Rivelini

Divisão de Formação Educacional e Profissional

Andrea de Lima Kravetz

Divisão Psicossocial

Deize Zamzoum

Flávio Miguel Slobodzian

Nathália Pereira Prado

Samira Basi

Divisão de Vagas e Informações

Alison Adalberto Batista

Divisão de Saúde

Carla Lins

Deborah Martins

Juliana Schneider

FICHA TÉCNICA

2017 – Governo do Estado do Paraná

Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos

Documento

Relatório de Ações do Departamento de Atendimento Socioeducativo - 2016

Redação e sistematização

Flávia Palmieri de Oliveira Ziliotto

Organização e revisão

Flávia Palmieri de Oliveira Ziliotto

Projeto gráfico e diagramação

Raquel Sales - ESEDH

Distribuição gratuita

Autorizada a reprodução do texto original, com as respectivas atualizações, indicando-se a autoria responsável em cada exercício.

SUMÁRIO

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	7
PROJETOS E PROGRAMAS	10
DATAS COMEMORATIVAS	38
PARCERIAS INSTITUCIONAIS	43
INFRAESTRUTURA	51
RECURSOS HUMANOS	58
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO ESTADUAL	64
PRINCIPAIS NORMATIVAS	79
Programa de Atendimento	
LICITAÇÕES	83
FUNDO ROTATIVO	85

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

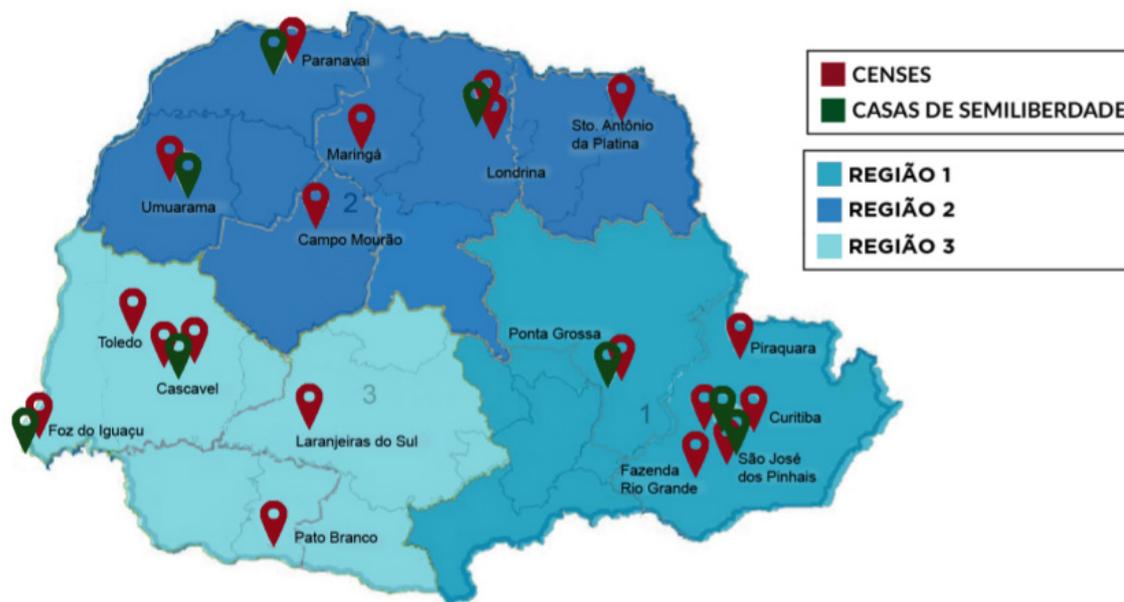
A Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), a partir do advento da Lei Estadual nº 18.374 de 16 de dezembro de 2014, tornou-se responsável pela organização, promoção, desenvolvimento e coordenação do Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE). Posteriormente, a Lei Estadual nº 18.778 de 2016 transformou a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos em Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. O Departamento tem como atribuição primordial a gestão e a qualificação do atendimento socioeducativo de internação, internação provisória e semiliberdade, de acordo com as normas e recomendações do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e dos demais compromissos nacionais e internacionais de direitos humanos.

A internação constitui medida privativa de liberdade, aplicada nos Centros de Socioeducação, sujeita aos princípios que regem o atendimento socioeducativo, especialmente, os de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar do adolescente como pessoa em desenvolvimento. A semiliberdade constitui medida restritiva de liberdade, aplicada nas Casas de Semiliberdade, a qual pode ser determinada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto, visando o fortalecimento de vínculos e o contato com a rede de apoio presente no território, com a realização de atividades externas independentemente de autorização judicial.

A estrutura organizacional do DEASE subdivide-se em Direção, Coordenação de Planejamento, Divisão de Segurança Socioeducativa, Divisão Administrativa, Divisão de Formação Educacional e Profissional, Divisão Psicossocial, Divisão de Saúde, Divisão de Vagas e Informações, conforme organograma abaixo:



Em 2016 foi inaugurado o Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais e, com este, atualmente, o Estado do Paraná conta com 19 Centros de Socioeducação (CENSE) e 08 Casas de Semiliberdade, totalizando 1158 vagas, subdivididas em três regiões.



REGIÃO	MUNICÍPIO	UNIDADE	SEXO	CAPACIDADE INSTALADA			
				IP	I	SL	TOTAL
Região 1 419 vagas	Ponta Grossa	Cense de Ponta Grossa	M F	32	56	0	88
	Ponta Grossa	Semi Masculina de Ponta Grossa	M	0	0	18	18
	Curitiba	Cense Curitiba	M F	100	0	0	100
	Curitiba	Cense Joana Miguel Richa	F	0	30	0	30
	Curitiba	Semi Feminina de Curitiba	F	0	0	7	7
	Curitiba	Semi Masculina de Curitiba	M	0	0	18	18
	Fazenda Rio Grande	Cense Fazenda Rio Grande	M	0	30	0	30
	Piraquara	Cense São Francisco	M	0	60	0	60
	São José dos Pinhais	Cense São José dos Pinhais	M	28	50	0	78
Região 2 367 vagas	Paranavaí	Cense Paranavaí	M	8	20	0	28
	Paranavaí	Semi Masculina de Paranavaí	M	0	0	18	18
	Umuarama	Cense de Umuarama	M	4	13	0	17
	Umuarama	Semi Masculina de Umuarama	M	0	0	18	18
	Londrina	Cense 1 de Londrina	M F	82	0	0	82
	Londrina	Cense 2 de Londrina	M	0	60	0	60
	Londrina	Semi Masculina de Londrina	M	0	0	18	18
	Maringá	Cense de Maringá	M	20	66	0	86
	Santo Antônio da Platina	Cense de Santo Antônio da Platina	M	10	10	0	20
	Campo Mourão	Cense Campo Mourão	M	5	15	0	20
Região 3 419 vagas	Cascavel	Cense 1 de Cascavel	M	20	0	0	20
	Cascavel	Cense 2 de Cascavel	M	0	78	0	78
	Cascavel	Semi Masculina de Cascavel	M	0	0	18	18
	Foz do Iguaçu	Cense Foz do Iguaçu	M F	43	54	0	97
	Foz do Iguaçu	Semi Masculina de Foz do Iguaçu	M	0	0	18	18
	Toledo	Cense de Toledo	M	10	15	0	25
	Pato Branco	Cense de Pato Branco	M	5	13	0	18
	Laranjeiras do Sul	Cense Laranjeiras do Sul	M	10	78	0	88
TOTAL DA CAPACIDADE INSTALADA				377	648	133	1158

Número de Atendimentos – 2017

TIPO DE ATENDIMENTO	TOTAL
Abrigamento	503
Internação	1818
Internação provisória	1290
Internação Sanção	106
Semiliberdade	339
Agendamentos da DVI	603
Total	4659

PROJETOS E PROGRAMAS





PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NAS UNIDADES DE SOCIOEDUCAÇÃO DO PARANÁ (PROEDUSE)

O Programa de Educação nas Unidades de Socioeducação (PROEDUSE) tem como objetivo garantir a escolarização básica para adolescentes que cumprem medida socioeducativa, além de inseri-los na modalidade de ensino mais adequada após o término ou progressão da medida.

Realizado em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, o programa é ofertado em 19 Centros de Socioeducação. Atualmente aproximadamente 266 profissionais da SEED, dentre eles professores, pedagogos e agentes de apoio atuam no programa.

Todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa estão matriculados em um dos níveis de ensino da Educação Básica. A modalidade ofertada atualmente nos CEN-SES é a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os adolescentes que cumprem medida socioeducativa nas Casas de Semiliberdade são matriculados nos estabelecimentos de ensino da rede estadual de educação, próximos às Unidades.

Adolescentes Matriculados – Centros de Socioeducação

PROEDUSE 2017

UNIDADES	ALUNOS MATRICULADOS		
	Fase I	Fase II	Ensino Médio
Campo Mourão	2	7	1
Cascavel I	-	24	-
Cascavel II	-	44	5
Curitiba	1	60	-
Fazenda Rio Grande	-	31	3
Foz do Iguaçu	-	46	4
Joana Richa	-	13	6
São José dos Pinhais	-	62	5
Laranjeiras do Sul	2	68	10
Londrina I	1	16	-
Londrina II	-	57	5
Maringá	2	26	-
Paranavaí	3	27	1
Pato Branco	-	14	4
Ponta Grossa	5	49	1
Santo Antônio da Platina	1	18	3
São Francisco	1	93	8
Toledo	-	7	1
Umuarama	-	17	3
TOTAL		762	

Fonte: Sistema SEJA/SEED, DEZ/2017.

Adolescentes Matriculados – Casas de Semiliberdade

*matrículas nos estabelecimentos da rede estadual de educação

CASA DE SEMILIBERDADE	ALUNOS MATRICULADOS		
	Fase I	Fase II	Ensino Médio
Semiliberdade Cascavel	-	8	2
Semiliberdade Masculina Curitiba	1	13	2
Semiliberdade Feminina Curitiba	-	5	-
Semiliberdade Foz do Iguaçu	-	7	4
Semiliberdade Londrina	-	15	-
Semiliberdade Paranavaí	-	7	1
Semiliberdade Ponta Grossa	-	8	1
Semiliberdade Umuarama	-	10	-
TOTAL: 84			

Fonte: Sistema Business Intelligence (BI) de Atendimento Socioeducativo/SEJU, DEZ/2017.

A oferta dos Exames Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada àqueles (as) que não tiveram acesso a Educação Básica na idade própria. O Exame é realizado para pleitear certificação no nível de conclusão do Ensino Fundamental para quem tem no mínimo 15 (quinze) anos completos e, para o nível do Ensino Médio, ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos no ato das inscrições para as provas.

Os candidatos realizam as provas, por disciplina, nas Unidades credenciadas para este fim ou nos estabelecimentos da rede estadual de ensino. No ano de 2017, os adolescentes dos Centros de Socioeducação realizarão provas de diferentes disciplinas nas diferentes Etapas do Exame. Segue, abaixo, relação das Unidades que participam dos Exames:

UNIDADE	Unidade credenciada para realização das provas	Realização das provas em um estabelecimento credenciado da rede estadual de ensino
CENSE CAMPO MOURÃO	CENSE credenciado	-
CENSE FOZ DO IGUAÇU	CENSE credenciado	-
CENSE CASCAVEL II	-	X
CENSE JOANA RICHA	CENSE credenciado	-
CENSE LARANJEIRAS DO SUL	-	X
CENSE LONDRINA II	CENSE credenciado	-
CENSE MARINGÁ	CENSE credenciado	-
CENSE PARANAÍ	CENSE credenciado	-
CENSE PATO BRANCO	CENSE credenciado	-
CENSE PONTA GROSSA	CENSE credenciado	-
CENSE SANTO ANTONIO DA PLATINA	-	X
CENSE SÃO FRANCISCO	CENSE credenciado	-
CENSE TOLEDO	-	X
CENSE UMUARAMA	CENSE credenciado	-
PROVISÓRIA LONDRINA I	CENSE credenciado	-

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

O Exame Nacional do Ensino Médio para pessoas privadas de liberdade (Enem/PPL) foi realizado nos Centros de Socioeducação (CENSES) nos dias 12 e 13 de dezembro de 2017. Neste ano de 2017 foram inscritos 77 adolescentes que realizaram as provas que envolvem questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e Redação no primeiro dia, e, questões relacionadas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e, Matemática e suas Tecnologias no segundo dia de prova.

Participaram desta edição do ENEM, adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação nas Unidades de Campo Mourão, Cascavel II, Foz do Iguaçu, Joana Miguel Richa em Curitiba, Londrina II, Maringá, Paranaíba, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais e Toledo. Os participantes com idade

a partir de 18 anos poderão utilizar o desempenho no Exame como mecanismo de acesso ao Ensino Superior por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para vagas em Universidades Públicas, bem como para o acesso a programas governamentais de financiamento ou apoio ao estudante da Educação Superior. Já os participantes menores de 18 anos, serão considerados “treineiros” e só poderão utilizar os seus resultados individuais para a autoavaliação de conhecimentos. Além disso, a pontuação no exame poderá ser utilizada pelos candidatos como instrumento de acesso a vagas no mercado de trabalho, para os casos em que o desempenho no ENEM possa ser utilizado como critério de seleção.

ENEM PPL - 2017	
UNIDADE/CENSE	Número de Inscritos
Campo Mourão	1
Cascavel II	9
Foz do Iguaçu	4
Joana Miguel Richa	17
Londrina II	5
Maringá	4
Paranavaí	1
Pato Branco	0
Ponta Grossa	10
Santo Antônio da Platina	4
São Francisco	5
São José dos Pinhais	10
Toledo	7
TOTAL: 77	

EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS (ENCCEJA) 2017

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) é um exame gratuito e de participação voluntária ofertado aos jovens e adultos residentes no Brasil e no Exterior que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos em idade própria.

Constitui-se em um exame para aferir as competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos. Esses últimos incluem o desenvolvimento na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros.

A partir deste ano, com a publicação da Portaria nº 468 de 3 de abril de 2017, os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, não poderão ser utilizados para fins e certificação do Ensino Médio. Dessa forma, o ENCCEJA passa a ser ofertado para participantes que desejam certificação no Ensino Médio e no Ensino Fundamental.

Em 2017, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade e jovens sob medida socioeducativa que incluía privação de liberdade (ENCCEJA Nacional PPL) foi realizado nos dias 19 e 20 de dezembro de 2017,

no período matutino e vespertino, nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

Neste ano foram inscritos 492 adolescentes, que realizaram quatro provas objetivas, por nível de Ensino, que envolvem questões de Ciências Naturais; História e Geografia; Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação; Matemática para as provas do Ensino Fundamental e questões que envolvem as áreas de conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens e códigos e suas tecnologias e Redação; e, Matemática e suas Tecnologias para o Ensino Médio.

As unidades socioeducativas que participaram do ENCCEJA PPL/2017 no Estado do Paraná são: Campo Mourão, Cascavel II, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Joana Miguel Richa, Laranjeiras do Sul, Londrina II, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama, e, ao todo, considerando o número de adolescentes que cumprem medida de internação atualmente, o número total de inscritos representou 63,3% dos adolescentes.

Os participantes poderão utilizar o desempenho no Exame como mecanismo de certificação para conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

ENCCEJA PPL - 2017	
UNIDADE/CENSE	Número de Inscritos
Campo Mourão	6
Cascavel II	57
Fazenda Rio Grande	18
Foz do Iguaçu	20
Joana Miguel Richa	27
Laranjeiras do Sul	53
Londrina II	45
Maringá	44
Paranavaí	10
Pato Branco	8
Ponta Grossa	44
Santo Antônio da Platina	16
São Francisco	59
São José dos Pinhais	45
Toledo	21
Umuarama	19
TOTAL: 492	



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA

Oferta e Execução: Empresa CTT – Treinamento e Desenvolvimento Pessoal
Recursos: R\$3.848.999,99 do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)

Os Cursos de Qualificação Profissional Básica são ofertados nas Unidades Socioeducativas desde o ano de 2013 e no período de março de 2017 a março de 2018 estão sendo ofertados nas Unidades Socioeducativas de Internação e Casas de Semiliberdade do Estado pela Empresa CTT – Treinamento e Desenvolvimento Pessoal. O objetivo desta ação é propiciar qualificação profissional básica aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e semiliberdade, através da oferta de cursos nas próprias unidades socioeducativas, que tematizem tópicos básicos sobre juventude e mundo do trabalho, além dos conteúdos específicos de cada atividade profissional, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento pessoal e social para que possam reconstruir um caminho para o exercício pleno da cidadania.

Na edição atual, estão sendo ofertadas 23 opções de cursos, dentre eles: Almojarife, Arquivador, Auxiliar Administrativo com Ênfase em Informática, Auxiliar de Cabeleireiro, Chapeiro, Colocação de Gesso, Colocação de Pisos e Azulejos, Conserto de Eletrodomésticos, Corte e Costura, Customização de Roupas e Acessórios, Garçom, Hidráulica, Informática Básica com Open Office e Windows, Jardinagem, Manicure e Pedicure, Manutenção e Montagem de Microcomputadores, Maquiador, Panificação, Pequenos Reparos, Pintura

de Faixas e Cartazes, Recepção e Atendimento, Recepcionista de Hotéis, Texturização e Pintura Decorativa.

Ao final de cada curso, são realizadas formaturas para a entrega dos certificados aos adolescentes. A oferta atual, que se estenderá até março de 2018, prevê a realização de 456 turmas ao longo de 12 meses.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Unidades de Internação e Casas de Semiliberdade	
UNIDADE	Número de turmas qualificação profissional
Cense Campo Mourão	16
Cense Cascavel II	64
Cense Fazenda Rio Grande	16
Cense Foz do Iguaçu	32
Cense Joana Richa	16
Cense Laranjeiras do Sul	32
Cense Londrina II	32
Cense Maringá	20
Cense Paranavaí	12
Cense Pato Branco	8
Cense Ponta Grossa	32
Cense Santo Antonio da Platina	12
Cense São Francisco	52
Cense São José dos Pinhais	20
Cense Toledo	12
Cense Umuarama	12
Semiliberdade Cascavel	6
Semiliberdade Curitiba Feminina	6
Semiliberdade Curitiba Masculina	8
Semiliberdade Foz	18
Semiliberdade Londrina	6
Semiliberdade Paranavaí	6
Semiliberdade Ponta Grossa	12
Semiliberdade Umuarama	6
TOTAL DE TURMAS	456

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS - CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO Unidades de Internação			
1º Ciclo Trimestral	2º Ciclo Trimestral	3º Ciclo Trimestral	4º Ciclo Trimestral
2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS - CASAS DE SEMILIBERDADE

1º Ciclo Bimestral	2º Ciclo Bimestral	3º Ciclo Bimestral	4º Ciclo Bimestral	5º Ciclo Bimestral	6º Ciclo Bimestral
3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas

RESULTADOS

Cursos de Qualificação Profissional Básica Março 2016 – Março 2017

Participações, Turmas e Certificações

TOTAL GERAL		
	Certificados	Declarações
Região Norte	520	254
Região Oeste	609	425
Região Sul	620	490
TOTAL	1749	1169
TOTAL GERAL TURMAS	456 turmas	
TOTAL GERAL DE PARTICIPAÇÕES	2918	

“O curso de jardinagem, além de contribuir para a profissionalização dos adolescentes, tem conferido a unidade um aspecto mais acolhedor e agradável com o embelezamento do jardim, a poda das árvores e a disposição de flores e folhagens no interior da casa”, comentou Luciana dos Reis Martins, Diretora da Unidade de Semiliberdade de Umuarama.

“É muito legal aprender coisas que eu nem imaginava que existiam. Agora vou usar esse conhecimento na minha vida lá fora”, avaliou o adolescente A.M. de 18 anos.

“Em todos os cursos são inseridas aulas de ética e cidadania. Nosso objetivo é passar valores e dar uma base sólida para esse jovem ter uma oportunidade de seguir outro caminho, diferente daquele que o levou ao cumprimento de uma medida socioeducativa” explicou Artagão Júnior, Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

O educador social Amaurício Oliveira disse que as oficinas trazem uma satisfação de ver os adolescentes progredindo sem nenhum preconceito de realizar um trabalho que desenvolve além do intelecto, habilidades e oportunidades para um caminho social, esperado assim a reinserção na sociedade.

“Tento sempre aproveitar ao máximo todos os cursos e atividades que são ofertadas aqui no CENSE, pois sei que assim terei grandes chances de retornar ao convívio social, podendo trabalhar e também concluir os estudos”, destacou o adolescente FHT.



ARTE E AÇÃO

Oferta e Execução: Up Idéias
Recurso: R\$415.099,76 do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)

Com vistas à implementação dos planos de ação pedagógica de atendimento das Unidades Socioeducativas do Estado, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com o SINASE, foram ofertadas no período de março/2016 a março/2017 atividades de cultura, esporte e lazer, buscando contribuir com o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes.

Para propiciar a garantia ao direito à cultura, esporte e lazer para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, a oferta de oficinas culturais, nas próprias unidades, foi uma estratégia que procurou atender as especificidades, inclusive no que se refere ao acesso à diferentes formas de expressão, aquisição de autonomia e desenvolvimento de habilidades.

Desta forma, o Projeto Arte e Ação surgiu em 2016 frente ao desafio da execução de uma proposta específica de oferta de atividades de cultura, esporte e lazer de âmbito estadual, que foram ofertadas ao longo de 12 meses, com concentração de oficinas culturais e esportivas em períodos de férias e recesso escolar e mostras artísticas e culturais ao longo do ano, em todas as Unidades Socioeducativas.

O Projeto Arte e Ação possibilitou acesso a esporte, cultura e lazer aos adolescentes do Sistema Socioeducativo do Estado do Paraná, articulado a todo o conjunto de ações estratégicas que contribuam na construção de um novo projeto pessoal, despontando, sobretudo, a aproximação ainda maior do sistema socioeducativo de atendimento do Estado do Paraná às diretrizes preconizadas no ECA e no SINASE.

Objetivo Geral

Ofertar atividades de acesso à cultura, esporte e lazer aos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de internação, internação provisória e semiliberdade, através da oferta de oficinas e mostras culturais nas Unidades Socioeducativas.

Objetivos Específicos

- Propiciar oferta de atividades culturais, esportivas e de lazer nas Unidades Socioeducativas;
- Estimular a participação dos adolescentes em atividades de cultura, esporte e lazer nos espaços das Unidades Socioeducativas;
- Fornecer instrumentos necessários para que o adolescente tenha garantido seu acesso à atividades de cultura, esporte e lazer.

Metodologia

Ao longo do período de execução da ação foram ofertadas oficinas de cultura, esporte e lazer, num total de 12 oficinas em cada Unidade Socioeducativa de acordo com suas especificidades e priorizando os períodos de recesso e férias escolares. Foram ofertadas, também, 5 mostras/intervenções culturais em cada Unidade Socioeducativa. A carga horária de cada oficina foi de 5 horas semanais, para cada grupo de adolescentes, sendo que as turmas foram distribuídas levando em conta o porte da Unidade. As Mostras e Intervenções Culturais tiveram duração de aproximadamente 2 horas para cada grupo de adolescentes.

Temáticas das Oficinas

EIXO I: Teatro

- IMPROVISAÇÃO I
- INTERPRETAÇÃO I
- EXPRESSÃO CORPORAL I
- MAQUIAGEM E CARACTERIZAÇÃO

EIXO II: Cinema

- NOÇÕES BÁSICAS DE AUDIOVISUAL

EIXO III: Dança

- DANÇA I
- DANÇA II

EIXO IV: Música

- MUSICALIZAÇÃO

EIXO V: Esporte

- ATLETISMO I
- CAPOEIRA I
- CAPOEIRA II

5. Temáticas das mostras e intervenções culturais

- CINEMA
- TEATRO
- CIRCO
- CAPOEIRA
- MÚSICA

TURMAS OFERTADAS 2016/2017

Total de turmas por oficina: **120 turmas de cada Oficina**

Total de Mostras/Intervenções Culturais: **135 Mostras/Intervenções Culturais**

“É comum o entendimento de que a dança é uma das mais divertidas maneiras para ensinar, entender e desenvolver o potencial do corpo humano de forma prática e objetiva principalmente quando os alunos são adolescentes”, destaca o diretor da Casa de Semiliberdade de Ponta Grossa, Saulo Alessandro Lopes.

“Essas atividades, nesse período de férias, são muito importantes. Trabalhar com a caracterização ajuda a despertar a criatividade”, analisa Lidyana Soares Kelin, Diretora do Centro de Socioeducação de Pato Branco.

“Essas atividades ajudam os adolescentes se expressarem melhor. E a adesão foi total. Todos quiseram participar”, comentou o professor Maculan.

Para Saulo Alessandro Lopes, Diretor da Semiliberdade de Ponta Grossa, ainda, dar a oportunidade dos adolescentes estudarem as artes faz parte do processo de reinserção social. “O contato com as diversas modalidades artísticas é de grande importância para o ser humano desde a infância, adolescência e fase adulta. Através da produção artística, compartilhamos a história universal, a cultura produzida pela humanidade através dos tempos”, avalia Lopes.

“Só em 2016 nós investimos mais de 415 mil reais nas atividades culturais. São momentos preciosos e que fazem a diferença na ressocialização dos adolescentes”, comentou Artagão Júnior, Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.



Foto: Imprensa/SEJU



Foto: Imprensa/SEJU



Foto: Imprensa/SEJU



Foto: Imprensa/SEJU

KARATÊ NO CENSE

Oferta e Execução: Associação Educacional de Desenvolvimento Humanos e Social (ADDES)

Recursos: R\$1.003.614,00 do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)

O projeto Karatê nos CENSES é realizado nas Unidades Socioeducativas desde o ano de 2013 e foi executado, no período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017, pela Associação Educacional de Desenvolvimento Humano e Social – ADDES. O projeto desenvolveu atividades voltadas à prática do Karatê nos Centros de Socioeducação e nas Casas de Semi-liberdade de todo o Estado.

O projeto tem como principal objetivo “contribuir para um processo de construção e reconstrução de projetos de vida, estimular a redução da exposição do adolescente em situação de risco social, proporcionando o contato com a prática esportiva e cultural, através de ações socioeducativas, garantindo à integração social e a defesa dos direitos a cidadania, além de contribuir para a reinserção na sociedade.”

O projeto proporciona uma atividade de desenvolvimento físico, mas principalmente o acesso a uma filosofia de vida com valores fortes e expressões de limites e disciplina, para contribuir na formação de suas personalidades.

Os adolescentes participaram do Projeto num período de 2 horas semanais. Nas aulas, os adolescentes foram assistidos por professores de Karatê da ADDES e educador(es) social(is) dos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade. Foram ofertados saberes teóricos e práticos na área do Karatê Tradicional, considerando toda a base filosófica desta arte marcial, bem como o objetivo de fazer deste aprendizado uma estratégia eficaz de defesa de direitos, reconstrução de vínculos e desenvolvimento de novos projetos de vida.

Objetivos Específicos

- Propiciar ações socioeducativas interativas, democráticas, que garantam o direito à permanência e ao conhecimento;
- Propiciar a prática consciente de atividades esportivas, recreativas, educativas e culturais;
- Promover a integração social e o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Propiciar aos adolescentes acesso a atividades educativas e culturais de lazer e que contribuam para seu crescimento pessoal e social;
- Proporcionar a formação de hábitos de higiene e através da prática esportiva;
- Estimular a cidadania e a participação social dos jovens.



Os participantes tiveram a oportunidade, através de atividades contextualizadas e integradas, de acesso aos lemas do Karatê e a noções de valores e limites. Estes valores são de grande importância nessa faixa etária em que transitam da adolescência para a vida adulta, visando uma melhor qualidade de vida e participação cidadã.

A metodologia proposta apresenta objetivos e programação detalhada das ações socioeducativas com atividades teóricas e práticas que envolvem quatro temas transversais, cuidadosamente selecionados por sua relação com a juventude e relevância para o processo de formação do jovem.

Instrutores

Os instrutores contratados para ministrar as aulas são profissionais que tem experiência em trabalhos com o público do projeto, com um perfil de educador e que possuem capacidade de doação e cooperação. Os instrutores de Karatê eram filiados à Federação

Paranaense de Karatê Tradicional e devem ter participado do Curso de Instrutores de Karatê Tradicional. A equipe de instrutores foi acompanhada por três técnicos pedagógicos e um Coordenador Geral do projeto, o que permitiu um trabalho articulado e qualificado em todas as regiões do Estado.

Considerando a avaliação positiva desta ação, foram tomadas todas as providências para realização de procedimento licitatório, que se encontra em tramitação, visando a continuidade do Projeto nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

PARTICIPAÇÕES 2016/2017

Projeto Karatê								
UNIDADES	Centros de Socioeducação	Casas de Semiliberdade						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Campo Mourão	47	43	44	42	-	-	-	-
Cascavel I	-	-	-	-	11	6	4	-
Cascavel II	152	121	127	124	-			-
Curitiba/ Semi Feminino/Masculino	-	-	-	-	19	16	16	-
27	13	8	10	-	-			-
Fazenda Rio Grande	50	39	38	-	43	-	-	-
Foz do Iguaçu	27	12	119	-	53	28	11	18
Joana Richa	93	70	73	-	55	-	-	-
Laranjeiras do Sul	173	143	120	-	111	-	-	-
Londrina I	-	-	-	-	27	19	22	-
Londrina II	117	78	98	87	-			-
Maringá	119	88	88	77	-	-	-	18
Paranavaí	51	42	50	44	41	32	20	-
Pato Branco	46	32	38	29	-	-	-	-
Ponta Grossa	111	92	112	61	22	17	29	28
Santo Antônio da Platina	46	31	27	20	-	-	-	-
São Francisco	177	66	55	57	-	-	-	-
São José dos Pinhais	74	126	133	96	-	-	-	-
Toledo	45	36	35	33	-	-	-	-
Umuarama	34	29	25	27	28	21	17	17
TOTAL	1362	1048	1182	959	203	135	134	118

Segundo o diretor Saulo Alessandro Lopes, na Casa de Semiliberdade de Ponta Grossa, “sempre foi um dos projetos que mais contribuíram na reeducação, esporte e entretenimento para os adolescentes. A adesão de 2 anos do Projeto chega a 90%, ou seja, os adolescentes abraçaram o projeto e estão pegando gosto pelo esporte e obtendo uma mudança no hábito e para a própria vida”.

3º FESTIVAL REGIONAL

Ocorreu em janeiro no Centro de Socioeducação Londrina II o 3º Festival Regional de Karatê no CENSE. A competição, fruto do Projeto Karatê no CENSE praticado em todas as unidades socioeducativas do Estado, contou com a inscrição de até três adolescentes por unidade para a participação do torneio. O festival reuniu adolescentes de Maringá, Paranaíba, Campo Mourão, Casa de Semiliberdade de Londrina e da própria unidade que sediou o evento. Ao fim do festival, os adolescentes do Centro de Socioeducação de Maringá foram os vencedores.

Para o diretor do CENSE Londrina II, Marcio Schmidt, “o desafio de se aperfeiçoar na apropriação de uma técnica e se submeter ao olhar do outro, à avaliação de outros instrutores, profissionais de outras unidades e dos próprios adolescentes, adquire grande valor simbólico aos educandos”. O diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Alex Sandro da Silva, destaca a importância das atividades e da interação dos adolescentes, “o projeto Karatê no CENSE trabalha no objetivo de disciplinar os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, além de obter o autocontrole, gerando assim a mudança de comportamento entre eles para seu retorno a sociedade”.



OFICINA CORRIDA DE RUA CENSE Laranjeiras do Sul

O CENSE Laranjeiras do Sul tem ofertado a oficina de corrida de rua para os socioeducandos que foram avaliados pela equipe para participar de atividades externas. A oficina é ministrada pelo psicólogo Luiz Belo de Oliveira e participam 12 adolescentes sendo alternados conforme necessário, visando garantir o direito ao esporte, lazer e convivência comunitária, elencada no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A corrida oportuniza o adolescente o contato gradativo com o mundo externo e propicia ao profissional da psicologia intervenções específicas fora do contexto da privação de

liberdade. Dentre os inúmeros benefícios que a corrida de rua traz para os adolescentes, está a melhora as funções cardíacas, respiratórias, o alívio ao estresse, ansiedade e depressão, aumento da resistência, aumenta da densidade óssea, perda de peso, aumenta da motivação, melhora da autoestima e dos níveis de concentração, favorecimento do processo de ressocialização, capacidade de planejamento, espírito de cooperação, o empenho do grupo e o respeito as normas.

De acordo com o Diretor Fernando Giacomini, “esta oficina mostra para a comunidade socioeducativa um fortalecimento no atendimento e compromisso com o adolescente que atendemos, buscando o resgate de vínculos comunitários, a partir de intervenções simples de ações práticas”.



CIDADANIZARTE - EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Elaborado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) do MPPR, em parceria com o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Criança e do Adolescente e da Educação do MPPR, a Universidade Federal do Paraná - UFPR, via projetos de extensão do Curso de Direito e a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos - SEJU, o Projeto “CidadanizArte - Educação e Cidadania” objetiva a promoção da educação para os direitos humanos ao estabelecer um contato diferenciado com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em privação de liberdade. O projeto também está voltado a construção de uma linguagem objetiva e acessível, valendo-se da articulação entre o Direito e as Artes, nas mais variadas vertentes (teatro e fotografia). Além disso, a iniciativa pretende fortalecer o viés humanista e da responsabilidade social inerentes ao exercício da cidadania ativa e solidária.

Objetivos

- Disseminar o Projeto João Cidadão - Seja Grande como seus Direitos, desenvolvido pelo Conselho Nacional do Ministério Público, para promover a educação para o exercício da cidadania,
- Aproximar o Direito da Arte, como uma forma de construir linguagens mais acessíveis para o público jovem compreender seus deveres e direitos,
- Levar ao conhecimento do público universitário os meios de atuação do Ministério Público, minimizando a distância entre a teoria e a prática,

- Contribuir para a construção de profissionais com senso crítico, quanto à aplicação das leis, e com sensibilidade social,
- Auxiliar para a seleção de adolescentes internados que, ao progredirem para o regime de semiliberdade, tenham como possibilidades uma oportunidade de trabalharem como aprendizes remunerados no MPPR,
- Difundir a vocação para o exercício do Ministério Público,
- Concretizar o Plano Estratégico do Ministério Público do Paraná, que tem como escopo ser reconhecido como instituição essencial à defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, na medida em que compartilha com a comunidade acadêmica informações sobre o papel da instituição e sua substancial contribuição para a defesa dos interesses sociais e o pleno exercício da cidadania.

Ações desenvolvidas

- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e com o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR);

- Contratação de Artistas Facilitadores para a produção de roteiro para teatro, a partir da “Cartilha João Cidadão - Um Jeito simples de entender seus direitos”, execução de oficinas de teatro e workshops Jogos Teatrais nos Centros de Socioeducação do Estado do Paraná;

- Contratação do projeto “Eu vejo flores: Resgate de Identidade”, para realização de ensaios fotográficos, cabines sensoriais e rodas de conversas, que busca possibilitar caminhos de resgate da identidade dos adolescentes e jovens privados de liberdade e conduzi-los por um processo de autovalorização.

O Centro de Socioeducação Joana Richa recebeu em maio e junho a primeira etapa do projeto piloto “CidadanizArte – Educação e Cidadania”. Foram realizados workshops, jogos teatrais e oficinas.

Para a diretora da Unidade, Gláucia Cordeiro, “surgiu motivação das adolescentes frente as vivências e as demandas apresentadas, pois a abordagem referiu-se a angústias iminentes já vivenciadas por elas, como a inserção no mundo do trabalho, através da qualificação profissional e a escolarização. Esta discussão sendo trazida por estudantes da UFPR traz uma aproximação motivadora para as adolescentes, que culmina em momentos de reflexão para sua vida egressa”.

Num segundo momento também foi realizada uma roda de conversa, ensaios fotográficos e cabines sensoriais, seguindo as devidas recomendações do Estatuto da Criança e do Adolescente sobre gravações de imagens. Cada encontro contou com a participação de aproximadamente dez meninas.

“Os objetivos do projeto “Eu vejo flores: Resgate de Identidade” são alcançados por meio de intervenções que visam despertar, em cada uma, reflexão sobre a própria individualidade. A partir do reconhecimento desse eu, eles passam a ter mais condições de pensar sobre os seus papéis no mundo”, destacou Gláucia.

Em outubro os adolescentes do Cense Fazenda Rio Grande também receberam um certificado de participação do Projeto Cidadanizarte. Durante duas semanas, os adolescentes participaram de oficinas com uma linguagem acessível, que buscavam fazer um resgate da autoestima e da identidade e promover uma reflexão sobre direitos humanos e cidadania. Essas oficinas foram realizadas pelos atores Valdir Fagundes e Alessandra Santos, da Cia Essencial de Teatro, e o pelo Instituto Aurora.

“A gente acredita que o afeto, que fazer a pessoa se sentir vista e olhada é transformador. E é o que a gente vê aqui durante as oficinas. É emocionante chegar à unidade e sentir a receptividade e a disposição dos adolescentes em participar das atividades que a gente propõe”, comentou Michele Bravos, do Instituto Aurora.

Durante a cerimônia, estavam expostos um dos trabalhos realizados com os adolescentes, em que eles podiam projetar o futuro que desejavam ter. “Eu sempre quis servir o exército e depois dessas oficinas tive certeza que é isso que vou buscar quando sair daqui”, confessa convicto A.S, 18 anos.

“Todos nós temos coisas boas e ruins dentro de nós. E nós temos que focar naquilo que há de melhor. E é isso que nós tentamos fazer aqui, durante os encontros que vocês tiveram: ajudá-los a olhar para o que há de bom dentro de vocês”, disse o Coordenador do Projeto, o Promotor Eduardo Augusto Salomão Cambi, durante o evento de entrega de certificados.

“Não tem dinheiro que pague. Cada instante que eu estou aqui e posso fazer esse trabalho, vale ouro. Os adolescentes entram nas aulas de um jeito e não saem da mesma forma”, relatou o professor Fábio Colli.

“Durante os minutos que nós ficamos aqui, assistindo, não deu nem pra lembrar que estamos em uma unidade de socioeducação. O que vocês quiserem ser, vocês poderão ser. Nunca esqueçam disso”, afirmou o diretor da unidade, Luciano Farias.

Para o Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior, a ressocialização dos adolescentes precisa passar por essa reflexão que as artes promovem. “A gente tem que levar esses adolescentes a pensarem, a sonharem com um futuro. E nós damos recursos para que eles tenham uma trajetória diferente. São oficinas de reflexão por meio das artes, do esporte, são cursos profissionalizantes. Tudo para que eles possam ter uma oportunidade de escrever uma nova história”, relatou ele.

“Eu quero sair daqui e estudar pra ser advogado. Quero ser um exemplo pra minha filha. Quero ter uma vida direita”, planeja o adolescente M.T, de 18 anos.

Há proposta de ampliação para as demais Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná no ano de 2018.

Cinco Vezes Eu

Cinco Vezes Eu é uma instalação de arte itinerante que revela ao público retratos do fortalecimento de identidades e da construção de quem se busca ser, como resultado do diálogo e interação com trinta adolescentes de um centro de socioeducação feminino no Paraná.

A intervenção no centro de socioeducação foi promovida dentro do projeto Cidadanizarte - Educação e Cidadania durante o mês de junho de 2017, em parceria com a Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Universidade Federal do Paraná, os atores Valdir

Fagundes e Alessandra Santos, da Cia Essencial de Teatro, e o projeto Eu Vejo Flores, do Instituto Aurora.

O projeto Eu Vejo Flores realizou rodas de conversa sobre identidades e ensaios fotográficos com as meninas, contando com o suporte de 21 pessoas voluntárias. Durante a intervenção, cinco pilares nortearam os encontros: eu tenho voz, eu sou amada, eu sou perdoada, eu sou capaz e eu sou bela. Cinco afirmações sobre identidades em construção. Cinco vezes eu.

No mês de novembro, a instalação esteve no prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba.



PROJETO “BIBLIOTECA: QUEM LÊ, LIBERTA O PENSAMENTO” E CLUBE DE LEITURA NO SESC CENSE Umuarama

Com o objetivo de incentivar a leitura, durante o recesso escolar foi desenvolvido no Centro de Socioeducação (CENSE) de Umuarama um projeto direcionado aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas com a intenção de despertar e estimular o interesse dos mesmos para os livros.

A finalidade do projeto “Biblioteca: quem lê, liberta o pensamento” é mostrar aos adolescentes que a biblioteca é um espaço para a pesquisa e ampliação do conhecimento, e que o exercício da leitura é um ato prazeroso, interativo e emancipador.

“O CENSE de Umuarama tem buscado ofertar oficinas diferenciadas aos adolescentes. Dentre elas, este projeto vem se destacando na reeducação do adolescente”, destaca a diretora da unidade Janete Silvestre.

A pedagoga da Unidade e o diretor assistente realizam semanalmente o trabalho de orientação junto aos adolescentes, incentivando o interesse pela leitura, propiciando o conhecimento do acervo existente e conscientizando os mesmos sobre a utilidade e a importância da conservação do patrimônio público.

Quinzenalmente, os adolescentes que possuem autorização para realização de atividades externas participaram do clube de leitura no SESC, como forma de propiciar o desenvolvimento das competências de ler e refletir sobre o mundo em que se vive, levando em consideração a linguagem literária como forma de interação humana, com vistas à formação para o pleno exercício da cidadania, incentivando o desenvolvimento do gosto pelo ato de ler como prazer e como fonte de informação e conhecimento.

PROJETO “A BIBLIOTECA INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO” CENSE Campo Mourão

O projeto “A Biblioteca Indústria do Conhecimento”, ligada a Fundação Cultural de Campo Mourão disponibiliza uma caixa estante de livros com 40 exemplares que são repassados aos adolescentes nos alojamentos do CENSE da cidade. A caixa estante é trocada uma vez ao mês, sendo trazida e recolhida da unidade por funcionários da fundação.

PLANO OPERATIVO ESTADUAL (POE) E PLANOS OPERATIVOS MUNICIPAIS (POM)

A gestão do Plano Operativo Estadual (POE) é de responsabilidade do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU). Compete à SESA apoiar e participar da elaboração e execução do POE e dos POM's em parceria com a SEJU, em consonância com o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo. À SEJU compete também a execução das ações, por meio das equipes de saúde dos CENSEs. Aos municípios, através das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), por sua vez, compete garantir o acesso aos pontos de atenção, secundários e terciários, a complementariedade de ações de prevenção e promoção à saúde, bem como de inclusão das equipes de saúde dos CENSEs no processo local de educação permanente. Concerne ainda à SEJU fazer articulação e encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde Municipais, estimulando o desenvolvimento de novas ações intersetoriais voltadas a saúde desta população.

Assim, e tendo em vista a necessidade do levantamento de ações voltadas ao âmbito da saúde, principalmente no tocante a elaboração do Plano Operativo Municipal (POM) e consequentemente alinhamento técnico, foram realizadas visitas às seguintes unidades no 1º semestre de 2017: CENSE Foz, Semiliberdade Foz, CENSE Cascavel 2, Casa de Semi-

liberdade Cascavel, CENSE Cascavel 1, CENSE Toledo, CENSE Ponta Grossa, Casa de Semiliberdade Ponta Grossa, CENSE Campo Mourão e CENSE Maringá.

Nas visitas estavam presentes representantes das respectivas Secretarias Municipais de Saúde e das Regionais de Saúde. Procedeu-se com a visita propriamente dita aos espaços, principalmente ao espaço saúde. Foram realizadas orientações junto às equipes de saúde dos CENSEs, incluindo levantamento sobre as ações desenvolvidas junto a rede municipal de saúde, e os desafios para que se atinja os objetivos propostos pelo SINASE e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade.

Avaliação e supervisão dos Planos Operativos Municipais (POM's)

Para o avanço na implementação da Pnaisari nos municípios e Estado, há a necessidade de construção dos Planos Operativos Municipais - POM's, com base nos anexos II e III da Portaria MS 1.082/2014. Este documento deve ser construído pelos municípios em conjunto com as equipes das Unidades Socioeducativas. Destaca-se que, além do atendimento legal, a elaboração e a aprovação dos POM's permitirá repasse de recurso federal diretamente aos municípios, para o aprimoramento das ações que já desenvolvem.

Desta forma, durante o primeiro semestre do ano de 2017 foram avaliados os Planos Operativos dos seguintes municípios: Paranavaí, Laranjeiras do Sul, Toledo, Foz do Iguaçu, Santo Antônio da Platina e Campo Mourão.

PROJETO JORNAL CENSE São Francisco

Os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação no CENSE São Francisco, em Piraquara, colaboram mensalmente na produção de um jornal interno que os incentiva a pesquisar, escrever e também expressar seus sentimentos. O jornal é confeccionado com a participação da comunidade socioeducativa do CENSE.

A socioeducação trabalha no sentido de conseguir fazer com que a “mensagem” chegue da melhor forma ao adolescente, os funcionários psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, pedagogos, professores educadores sociais e outros profissionais utilizam mais essa ferramenta de trabalho.

Em 2017, o CENSE São Francisco lançou 11ª edição do seu jornal. Nessa edição foram trabalhados com os adolescentes desafios que estimulam a leitura e o senso crítico.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

A Justiça Restaurativa é uma técnica que pode colocar o agressor e vítima frente a frente e tem como objetivo a inserção de uma nova lógica de resolução de conflitos baseada no consenso quanto as possibilidades de responsabilização em virtude de determinado ato praticado. Segundo a técnica mais utilizada, que também é adotada no Paraná, os envolvidos são incluídos voluntariamente em um círculo para que, por meio do diálogo, o primeiro en-

tenda as consequências das ações cometidas e a vítima também participe do processo com o conflito mediado por um facilitador. Há, ainda, algumas atividades realizadas para facilitar a compreensão da consequência das atitudes tomadas e o contexto em que ele foi praticado facilitando o objetivo final desta prática que é alcançar a melhor solução para todos os envolvidos.

O Poder Judiciário e o Ministério Público do Paraná em diversas Comarcas têm adotado este procedimento como etapa prévia à privação de liberdade. Com as diretrizes adotadas pelo Governo do Estado, inclusive quando o adolescente é sentenciado e encontra-se privado de liberdade, faz-se a articulação com as equipes técnicas das unidades quanto aos casos que se mostram viáveis a implementação de técnicas próprias da Justiça Restaurativa. Esta experiência já levou ao encontro entre o adolescente e a vítima do ato que ele cometeu; já possibilitou reatar laços entre o adolescente e seus familiares; bem como tem sido inserido na dinâmica entre o adolescente e a unidade socioeducativa.

“O interessante de proporcionar esse diálogo é que o adolescente tem a oportunidade de refletir sobre suas ações e a vítima também participa do processo adotando-se uma solução reputada mais adequada ao caso concreto. Isso, aliado a outras ações, ajuda no combate à reincidência e diminui a sensação de impunidade pela vítima”, comenta Artagão Júnior, Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

A lei que regulamenta o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (Lei 12594/2012) foi o primeiro marco legal a tornar expressa as práticas restaurativas em um documento legal.

No Paraná, em 2015, a Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos lançou o Caderno de Socioeducação sobre Justiça Restaurativa, orientando a prática e o registro da aplicação da Justiça Restaurativa. Esses registros têm ajudado a fomentar as referidas experiências nos programas de formação continuada do Governo do Estado.

Em março de 2016, a SEJU publicou o Código de Normas e Procedimentos das Unidades Socioeducativas (Resolução nº 44/2016 - GS/SEJU) que também prevê e fomenta a possibilidade de aplicação da Justiça Restaurativa nas unidades socioeducativas. A prática que se iniciou em 2015 nas unidades de Londrina e Ponta Grossa hoje já é praticada nas unidades de Toledo, Cascavel e Maringá com perspectivas de ampliação para outros municípios. Ao todo existem unidades socioeducativas em 16 municípios do Estado.

“A inserção das práticas restaurativas dentro das unidades socioeducativas ajuda na responsabilização do adolescente, que é o principal objetivo da medida socioeducativa: fazer com que ele compreenda o que fez e ajuda para que haja um maior diálogo entre o adolescente e servidores, a família e o adolescente e em alguns casos entre o adolescente e as vítimas dos atos infracionais”, pontuou Pedro Giamberardino, ex-Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo.

“SELO GRALHA AZUL”

Unidades socioeducativas de Ponta Grossa recebem prêmio pelo trabalho com as práticas restaurativas

A comissão de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Paraná, reconhecendo os esforços e os trabalhos do Centro de Socioeducação e Casa de Semiliberdade de Ponta

Grossa na implementação de práticas restaurativas, premiou as unidades com o Selo Gralha Azul. A entrega do prêmio foi realizada pela pesquisadora e referência em Justiça Restaurativa norte-americana Kay Pranis, reconhecida por ensinar e praticar a Justiça Restaurativa.

O selo foi instituído com objetivo de reconhecer e credenciar a aplicação de práticas restaurativas em ambientes públicos e privados do Estado visando fomentá-las. “A premiação foi o reconhecimento ao trabalho feito com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas na unidade”, disse a diretora do CENSE de Ponta Grossa, Vera Kanawate.

“Receber um prêmio estimula o engajamento dos servidores com a proposta de sempre melhorar o trabalho realizado dia a dia. O reconhecimento pelo trabalho faz com que os servidores se sintam reconhecidos e busquem o aperfeiçoamento de suas ações”, destacou o diretor da Semiliberdade, Saulo Lopes.

“OFICINA DA PALAVRA” E CEJUSC CENSE Toledo

Em abril realizou-se mais um encontro do Projeto “Oficina da Palavra” em Toledo. Este projeto surgiu a partir da necessidade de aproximação do Juizado com o CENSE do município, no qual o magistrado da comarca sugeriu realizar encontros com os adolescentes, no intuito de conhecê-los, bem como entender o perfil e as necessidades dos socioeducandos que se encontram em privação de liberdade devido à aplicação de medida socioeducativa de internação.

No encontro foi trabalhada a temática Liberdade, na modalidade de Justiça Restaurativa com a metodologia de Círculo de Construção de Paz.

Também em Toledo, realizou-se um Círculo no CEJUSC do município com oito adolescentes, equipe técnica, Diretor Assistente e Educadores com a temática “Atividades externas”. A atividade tinha como objetivo o fortalecimento de vínculo com a comunidade socioeducativa, feedback para a equipe do CENSE sobre a compreensão do adolescente sobre as atividades externas organizadas pela unidade, desenvolvimento de repertório de compromisso e responsabilidade com a medida socioeducativa e com os critérios de realização desta modalidade de intervenção, bem como levantamento de expectativas em relação à atividade externa.

“FALANDO SOBRE SOCIOEDUCAÇÃO” CENSE’s Londrina I e II

Em dezembro de 2016 promoveu-se um seminário de Justiça Restaurativa e Socioeducação, que se caracterizou como o fechamento do Projeto Rodas de Conversas “Falando sobre Socioeducação”, ação desenvolvida no último semestre pelos CENSEs de Londrina responsável pelas medidas de internação provisória e internação em conjunto com a Vara de Adolescentes em Conflito com a Lei da Comarca da Região Metropolitana de Londrina, Foro Central, com o apoio do Conselho de Supervisão dos Juízes da Infância e Juventude - CONSIJ, vinculado ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

A programação contou com a presença do palestrante estudioso sobre o tema, André Ribeiro Giamberardino, Defensor Público do Estado do Paraná, Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Positivo na área de Direito Penal e Criminologia que proferiu a palestra: Justiça Restaurativa e a Construção de uma Cultura de paz, além de uma mesa redonda que promoveu o debate sobre a inserção das práticas restaurativas na socioeducação.

A Juíza Claudia Catafesta apresentou os resultados do Projeto Falando sobre Socioeducação. “Utilizando o formato circular e incorporando princípios e elementos da metodologia da Justiça Restaurativa, se mostrou uma estratégia eficiente para promover um diálogo sistematizado entre atores do sistema socioeducativo, tendo oportunizado, nas palavras dos servidores dos CENSEs participantes das rodas de conversa, a evolução em conceitos e estratégias metodológicas mais humanizadas e efetivamente socioeducadoras para o adolescente em conflito com a lei”, disse a magistrada.

Ao todo, participaram do evento 90 pessoas. Além dos servidores dos Centros de Socioeducação de Londrina, estiveram presentes profissionais de diversas áreas que se relacionam direta ou indiretamente com o atendimento ao adolescente autor de ato infracional, além de pessoas interessadas no tema da Justiça Restaurativa.

O evento foi organizado em conjunto pelo Poder Executivo e Poder Judiciário, sendo sua organização realizada pela Escola de Educação em Direitos Humanos - ESEDH, responsável pela formação dos servidores da SEJU, incluindo-se os servidores da socioeducação, bem como pela implementação do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Estado do Paraná. Após o debate ampliado houve reunião entre o Departamento de Atendimento Socioeducativo, a Vara de Adolescentes em conflito com a Lei de Londrina e os servidores presentes para avaliação do projeto em 2016 e estabelecimento de metas em 2017.

Fizeram parte da mesa: Pedro Giamberardino, ex-Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo; Claudia Catafesta, Juíza de Direito da Vara de Adolescentes em Conflito com a lei de Londrina; Marcelo Briso Machado, Promotor de Justiça da Vara de Adolescentes em Conflito com a lei de Londrina; Amarildo Pereira de Paula, Diretor do CENSE I, e Márcio Schmidt, Diretor do CENSE II, ambos de Londrina.

SEMANA ESTADUAL DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS (PREVIDA)

Adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em todo o Estado realizaram diversas atividades na Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas Lícitas e Ilícitas (PREVIDA). A Previda é uma iniciativa do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (CONESD), vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública e do qual a Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos faz parte.

Durante a última semana do mês de junho, os adolescentes participaram de palestras e atividades dentro dos Centros de Socioeducação e também nas Casas de Semiliberdade. “Eu achei bastante interessante as pessoas verem o outro lado das pessoas que usam álcool e drogas ilícitas. Queria muito ajudar essas pessoas, que muitas vezes são vistos como animais e não como nós”, comentou uma das adolescentes que cumprem medida socioeducativa, na Casa da Semiliberdade Feminina, em Curitiba.

O CENSE Pato Branco desenvolveu diversas atividades, que neste ano de 2017 teve como tema “Refletindo sobre drogas o legal é prevenir”. A semana teve sua abertura no dia 26 de junho, data em que se comemora o “Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas”. A ideia central da semana foi promover a discussão, reflexão, aprimoramento e integração do trabalho desenvolvido pela rede, em relação à prevenção ao abuso de drogas.

Dentre as atividades, promoveu-se uma palestra sobre “Esteroides e Anabolizantes” como muitas vezes a busca por uma performance diferenciada rapidamente pode prejudicar a saúde e até levar à morte, desenvolvida pela professora de educação física Maraci Sabino Cardoso do PROEDUSE e todas as aulas desenvolveram trabalhos sobre a temática. Ainda, realizou-se outra palestra com o usuário de drogas em recuperação Evandro Aver que pode contar um pouco sobre “A sua história de superação ao uso abusivo de drogas” e palestra com a enfermeira Elaine Dartora e a psicóloga Gabriela Adler que trabalham no CAPS e trouxeram informações sobre “As drogas, seus efeitos e a importância do tratamento e de pedir ajuda”, como funciona e como acessar o tratamento através do trabalho do CAPS.

A equipe técnica do CENSE juntamente com alguns professores trataram do tema no “Projeto Biblioterapia” que tem a ideia central de desenvolver com os adolescentes um trabalho em grupo, como forma e contribuir no processo socioeducativo desses adolescentes, para que encontrem forças para superar o sofrimento humano.

Segundo a Diretora da unidade, Lidyana Kelin, “os adolescentes foram totalmente receptivos às atividades e participaram tirando suas dúvidas, de modo que as atividades da semana tiveram seu propósito atingido. Foi possível levar conhecimento e promover a discussão e reflexão sobre essa temática tão importante e que está muito presente na vida dos nossos adolescentes, sejam privados de liberdade, ou não”.

No CENSE Umuarama o professor da disciplina de ciências trabalhou com os adolescentes os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, os efeitos e consequências de seu uso. No dia seguinte a equipe assistiu com os mesmos o filme “Diário de um Adolescente”, um drama inspirado na história real do músico e poeta Jim Carroll, que narra sua trajetória, um ótimo jogador de basquete e poeta extremamente talentoso, mas que tem sua vida destruída e seu futuro ameaçados quando junto com seu grupo de amigos se envolve no mundo das drogas. Após o filme foi organizado uma roda de conversa com a participação dos adolescentes, professores do PROEDUSE e equipe técnica da Unidade, no sentido de promover reflexões acerca do tema.

O CENSE Santo Antônio da Platina desenvolveu atividades diversificadas referentes a prevenção ao uso abusivo de drogas, promovendo informações, discussões e reflexões críticas, objetivando conscientizar os adolescentes no que se refere aos riscos decorrentes da dependência química, fortalecendo o autoconhecimento e a autoestima, valorizando a vida, apontando opções saudáveis de comportamento, longe das drogas e da violência.

Para tanto, realizou-se as seguintes palestras: Doenças Decorrentes do Abuso de Drogas e sua Prevenção - Setor de Saúde do Centro de Socioeducação; Dependência Química: Um Outro Caminho é Possível - Antônio Henrique Mariano, responsável pela Rede de Combate à Drogadição da 19ª Regional de Saúde. Também foram realizadas duas palestras depoimentos: Os Efeitos da Droga na Família e Entes Queridos - Rita de Cássia Botarelli de Abreu - Ex Diretora da APAE de Santo Antônio da Platina, esposa de um usuário abusivo de drogas; Drogas, Efeitos, Consequências e Prevenção - Álvaro Eduardo França de Abreu. Foram realizadas também rodas de conversas, promovidas pela Equipe Multiprofissional do

Centro de Socioeducação, em que os adolescentes conseguiram refletir sobre o tema, trocar idéias e vivências e correlacionar com fatos ocorridos em suas vidas e dos familiares. Os adolescentes relataram a importância da presença da familiar de um dependente químico, sensibilizados com o sofrimento narrado, compararam a situação com o quanto as suas famílias também estão fragilizadas em decorrência do abuso de substâncias e atos infracionais.

Por fim, concomitante às demais atividades, foram desenvolvidas pela equipe do PRO-EDUSE da unidade, ações pedagógicas interdisciplinares sobre a temática, através do diálogo, da problematização e reflexão crítica, por meio de filmes, literaturas, músicas, atividades lúdicas, confecção de cartazes, dentre outras. As atividades desenvolvidas nas aulas, tiveram por objetivo o aprimoramento das discussões, como fator de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, evitando o envolvimento com a criminalidade, estimulando o adolescente a iniciar a construção de um novo projeto de vida.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba, adaptação do programa #TAMOJUNTO

Os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Curitiba participaram de um projeto sobre saúde desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em dois eixos principais: prevenir comportamentos sexuais de risco e prevenir o uso de drogas.

No Centro de Socioeducação Joana Richa a visita da equipe da SMS foi de muita alegria. Com atividades cheias de interação, as adolescentes que cumprem medidas socioeducativas na unidade deram boas risadas. Mas também puderam refletir sobre as escolhas e o futuro. “Eu gostei muito dessas atividades porque foi algo que eu nunca fiz. Nunca tive alguém com quem conversar sobre meus objetivos de vida, sobre sexualidade, sobre drogas. Na minha casa nunca ninguém falou sobre esses assuntos, e é importante, né?”, contou A.C.X de 18 anos.

“A metodologia que utilizamos é baseada em evidência científica. Atualmente, o trabalho feito com o adolescente, de maneira preventiva, não pode mais ser feito por meio de palestras. A psicoeducação tem uma outra conotação e toma como base os modelos de metodologia interativa. O foco é possibilitar a reflexão e apropriação de habilidades de vida que fortaleçam fatores de proteção e de resiliência. Conteúdos de vida para adolescentes precisam ser trabalhados de forma lúdica e reflexiva”, explicou a Coordenadora da Equipe de Prevenção a Condições Vulneráveis dos Adolescentes na SMS, Ana Carolina Schlotag.

As oficinas foram realizadas a cada quinze dias em todas as unidades socioeducativas do município de Curitiba, pelo período de dois meses.

Para o Secretário de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior, esse tipo de atividade dá uma nova perspectiva aos adolescentes, sobre assuntos para os quais eles estão mais fechados no cotidiano. “Abordar temas como drogas, sexualidade e futuro faz parte da metodologia de reinserção social, dentro dos Centros de Socioeducação. Mas quando vem uma equipe de fora, propondo outras atividades, a receptividade sobre esses temas é diferente, os adolescentes acabam interagindo mais. Por isso parcerias como esta, entre a Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos e a Secretaria Municipal de Saúde são tão importantes” comentou Artagão Júnior.

PROJETO “ESCOLA DE FUTEBOL”

Visando ampliar a oferta das atividades esportivas, o CENSE Umuarama mantém uma parceria com a Universidade Paranaense (UNIPAR) e a Secretaria Municipal de Esportes, na qual utiliza a quadra poliesportiva para que os adolescentes possam realizar as atividades referentes ao Projeto “Escola de Futebol”.

Tal projeto busca oportunizar a prática de esporte no processo de ensino e aprendizagem, contemplando os fundamentos e contribuindo com os princípios e valores para formação de indivíduos críticos, propiciando aos adolescentes meios para que possam exercer o direito à convivência comunitária, bem como se expressar enquanto ser social através do esporte.

O Projeto, ainda, visa promover a integração entre os educadores e adolescentes, contribuindo na ação pedagógica, no qual além do treino, é realizado um momento de conversa e escuta dos adolescentes relacionadas às diversas dificuldades vivenciadas. Estas rodas de conversas têm por objetivo levá-los a perceber suas fragilidades, que muitas vezes os têm mantido presos a um estilo de vida infracional; desrespeito às regras e às figuras de autoridade; individualismo; desequilíbrio emocional; intolerância à frustração; entre outras.



DATAS COMEMORATIVAS





DIA DA FAMÍLIA **CENSE São Francisco**

Em janeiro, os 70 adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Centro de Socioeducação São Francisco, em Piraquara, receberam os familiares para um almoço no domingo.

Ao todo 220 pessoas participaram do evento que foi realizado com a colaboração das diversas entidades religiosas que atendem a Unidade. Durante o almoço 58 voluntários apresentaram músicas e peças de teatro.

“Esse tipo de atividade faz parte dos aspectos da vida do adolescente que trabalhamos aqui dentro. É muito importante que esse vínculo familiar seja fortalecido”, comentou Jorge Wilczek, Diretor do referido Centro de Socioeducação.

O evento contou ainda com a presença da Dra. Suzana Ferreira Leite, então Assessora de Projetos e do Dr. Hatsuo Fukuda, Diretor Geral da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

Em maio ocorreu nova confraternização com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas na unidade em comemoração ao dia da família. O evento contou com a participação de todos os adolescentes da unidade, seus familiares, funcionários e voluntários das pastorais religiosas. Houve apresentações de louvores, teatro, apresentação de uma mú-

sica de um adolescente e um educador e ao final do evento foi servido um lanche e sorteado brindes para os familiares.

Para o diretor da unidade, Jorge Wilczek, a família é um dos bens mais preciosos, pois estão presentes não apenas nos momentos de felicidade, mas também nos tempos difíceis. “A socioeducação tem resultados bem melhores quando a família é atuante na vida do adolescente, e que esse projeto ‘Interação Família Completa’ já é o terceiro evento realizado com sucesso”, destaca.

DIA DA MULHER

CENSE São Francisco/CENSE Pato Branco/ CENSE Laranjeiras do Sul/CENSE Santo Antônio da Platina

No Projeto Político Pedagógico, que rege as atividades realizadas nos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade, temas sobre gênero e violência devem ser abordados com os adolescentes e suas famílias.

No CENSE São Francisco, em Curitiba, foi realizada em março a I Semana da Mulher. Depois de várias rodas de conversa e exibição de um filme que trata do papel da mulher na sociedade, os adolescentes fizeram cartazes sobre temas como assédio moral e sexual no trabalho, questões salariais e de acesso, violência de gênero e suas diferentes manifestações, cultura do estupro, estatísticas nacionais e internacionais e concepção responsável. Para encerrar as atividades da semana da mulher, as famílias dos adolescentes participaram de uma palestra sobre a condição da mulher na atualidade e a rede de atendimento à mulheres vítimas de violência.

“Muitos adolescentes vivenciam a violência contra a mulher dentro de casa. Para que não haja uma repetição de modelo, precisamos debater esses assuntos, a fim de quebrar um ciclo de violência”, analisou Jorge Wilczek, Diretor do CENSE São Francisco.

No Centro de Socioeducação de Pato Branco, a professora de português, Rosana de Fátima Gotz, aproveitou a data para trabalhar com os adolescentes e homenagear as funcionárias do centro. Os adolescentes confeccionaram cartazes com anagramas com os nomes das mulheres que trabalham na unidade. A técnica administrativa, Andreia de Paula, aprovou a ideia: “Me senti homenageada pelos adolescentes e pelos funcionários”, disse.

Já no CENSE de Laranjeiras do Sul os servidores promoveram um café comemorativo ao Dia das Mulheres. Durante a homenagem o diretor Fernando Giacomini lembrou a origem do dia internacional da mulher, as lutas, conquistas e o quanto ainda a sociedade precisa avançar no combate a desigualdade de gênero. “As questões são latentes, estão aí pra quem quiser ver. Mas os avanços vão em marcha lenta. Aqui trabalhamos com os adolescentes para desconstruir o machismo que muitos trazem de casa”, comentou Giacomini.

No CENSE Santo Antônio da Platina realizou-se uma semana voltada a reflexão sobre o papel da mulher ao longo da história, valorizando a figura feminina na família e na sociedade. Para alcançar estes objetivos a equipe organizou uma árdua pesquisa em conjunto aos adolescentes sobre “Mulheres que se destacaram na história e suas lutas”, bem como foi apresentado o vídeo “As Bostinianas” visando descrever a trajetória do feminismo nascente, na Nova Inglaterra pós-guerra civil, nos EUA. Por fim, os adolescentes confeccionaram cartazes exaltando a importância das mulheres e temas relacionados.

A celebração de Páscoa começou no CENSE Pato Branco. Na oportunidade foram realizadas duas atividades com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de privação de liberdade no CENSE de Pato Branco, em comemoração e para reflexão sobre a Páscoa. Os adolescentes com autorização para saídas externas foram levados ao Largo da Liberdade, um espaço de lazer e esportes da cidade, onde puderam jogar futebol, basquete, tênis de mesa e realizar caminhadas.

Os demais adolescentes assistiram a vídeos explicativos sobre a data cristã e conversaram sobre o significado que ela representa na sociedade. Ainda, os professores do PRO-EDUSE e funcionários da SEJU proporcionaram aos adolescentes um lanche especial, com bolos, cachorros quentes e refrigerantes, a fim de que a festividade se assemelhasse à vivência com seus familiares nesta data.

No domingo de Páscoa, os adolescentes internos do CENSE Fazenda Rio Grande comemoraram a data junto das famílias. Houve a coroação de um trabalho de mês de preparação, tanto da equipe, como também dos próprios jovens, que confeccionaram ovos de Páscoa, além de cestinhas, nos quais foram ofertados chocolates aos adolescentes e para que seus familiares também fossem presenteados.

“A comunidade socioeducativa contribuiu, professores, educadores, técnicos e os próprios adolescentes ajudaram na confecção e distribuição dos chocolates. Isso foi muito importante, pois os adolescentes não param para nada, sempre realizando atividades em feriados e datas especiais”, ressaltou o diretor da unidade, Luciano Farias.

Os adolescentes do CENSE Laranjeiras do Sul receberam um lanche diferenciado da Renovação Carismática Católica. Esse lanche é uma doação para os adolescentes em um momento de socialização entre comunidade e adolescentes em privação de liberdade.

Para o diretor da unidade, Fernando Giacomini, a participação da Igreja Metodista foi essencial. Eles realizaram um culto apresentando o significado da Fé e a esperança para um mundo mais humano e solidário.

No CENSE Santo Antônio da Platina foi organizada uma missa ministrada com o Padre Heliton da Paróquia Santo Antônio de Padua da Igreja Católica Apostólica Romana. A celebração da Páscoa visou trazer a reflexão de que para além de ser um ato religioso pertinente a religiosidade da maioria dos adolescentes internados, o verdadeiro sentido da festividade e sua comemoração, é o sentido de renascimento para uma nova vida.

Também considerando a data comemorativa de Páscoa, foi oferecido aos familiares e educandos do CENSE Toledo um café da manhã diferenciado, com a presença da equipe técnica, direção, professores, educadores e equipe que presta orientação religiosa aos adolescentes. Reuniu-se os adolescentes, familiares e equipe profissional em um grande grupo, onde após ouvir ato devocional organizado pelo Pastor cantou-se canções e confraternizou-se em grupo.

DIA DAS MÃES

A Semiliberdade de Ponta Grossa realizou um encontro com as famílias dos adolescentes, e na presença das mães na unidade, a fim de celebrar o dia das mães. Na oportunidade foi feito um café coletivo com funcionários, adolescentes e familiares, também foi produzido um vídeo onde mostra o papel da mãe na vida do adolescente, sendo esta primordial para a evolução da criança.

A equipe da Igreja que possui um projeto na Semiliberdade participou do evento proporcionando uma oficina com atividades e música com as famílias.

“Promover o fortalecimento dos laços familiares entre o adolescente que cometeu ato infracional e sua família durante o processo socioeducativo é fundamental para reintegrar o jovem à convivência familiar e comunitária”, destacou o diretor da semiliberdade, Saulo Alessandro Lopes.

O Centro de Socioeducação de Pato Branco também realizou um evento em homenagem ao dia das mães. Na comemoração os adolescentes realizaram uma apresentação musical, apresentaram um teatro de fantoche e um jogral.

Na ocasião as mães foram presenteadas pelos filhos e pela instituição através de brincadeiras e jogos. As mães e seus filhos receberam um lanche especial e aproveitaram o momento em família.

A iniciativa promoveu a aproximação do adolescente de sua família, além de proporcionar uma melhora no trabalho de ressocialização do adolescente que cumpre medida socioeducativa.

O CENSE Santo Antônio da Platina visou enfatizar a importância dos valores familiares, no qual o amor, o respeito, a tolerância, a paz e a convivência são fundamentais na construção de um mundo melhor. Durante esta semana foram realizadas atividades lúdicas, confecção de poemas, música, cartazes, artesanatos e pinturas para mães, além da realização da palestra “A figura materna na família” por um radialista da comunidade platinense. O final desta semana culminou com as visitas familiares, onde os adolescentes puderam entregar seus presentes confeccionados durante a semana e realizar apresentações, além de demonstrar o afeto com suas queridas genitoras.

A festividade de dia das mães no CENSE Fazenda Rio Grande foi celebrada com o oferecimento de bolo, refrigerantes e salgadinhos, além de um cartão confeccionado pelos adolescentes, e um pequeno depoimento, gravado em vídeo, registrado em um DVD, presenteado para as mães dos internos, organizado pelos irmãos Salesianos.

No CENSE Toledo foi realizado um café da manhã diferenciado para os adolescentes e suas respectivas genitoras ou responsáveis com o acompanhamento da equipe técnica, direção, professores, educadores e padre que presta orientação religiosa aos adolescentes. Destaca-se que tal atividade buscou estreitar laços de afetividade e de afinidade, sendo um momento de avaliação da equipe da relação familiar constituída, podendo planejar e realizar intervenções técnicas.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS



PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Sistema Informatizado de Medidas Socioeducativas

O Sistema Informatizado de Medidas Socioeducativas (SMS), desenvolvido pelo Paraná para a gestão e acompanhamento dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, será adotado como modelo pelos outros estados. O Governo do Estado e a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Ministério dos Direitos Humanos, assinaram em agosto um protocolo de intenções para disponibilizar a ferramenta às demais unidades da federação.

As especificidades e utilidades da ferramenta foram apresentadas em uma reunião, no Palácio Iguazu, com o governador Beto Richa, o corregedor Nacional de Justiça, João Otávio Noronha, a diretora do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério, Fabiana Gadelha, o Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior, e a conselheira do Conselho Nacional de Justiça, Maria Tereza Uille Gomes.

O objetivo do Protocolo é aperfeiçoar o Sistema Nacional de Informações sobre Atendimento Socioeducativo (SINASE) nas ações de organização, análise, monitoramento e compartilhamento de dados, provendo suporte à gestão das políticas públicas de infância e juventude dos estados interessados.

Segundo o governador Beto Richa, as ferramentas de tecnologia da informação utilizadas pelo Governo do Paraná contribuem para tornar as políticas públicas mais eficientes. “Estamos à disposição para trabalhar junto com o governo federal e o poder judiciário para oferecer serviços melhores e mais eficientes para a nossa sociedade”, disse. “Principalmente em um momento de crise econômica nacional, que derruba a arrecadação das administrações públicas, precisamos de soluções eficientes para fortalecer as ações em prol das pessoas que mais precisam”, afirmou o governador.

O protocolo de intenções foi assinado pelo secretário de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior; pelo presidente em exercício da Celepar, Lúcio Alberto Hansel, e pela diretora do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fabiana Gadelha.

De acordo com o Ministério dos Direitos Humanos, 15 dos 27 estados brasileiros não têm um sistema para gerenciar e monitorar as medidas socioeducativas. Além disso, o levantamento anual do SINASE é feito com um atraso de dois a três anos, porque as informações são preenchidas por uma planilha de Excel.

“Temos uma legislação moderna, metodologias pioneiras e um dos melhores sistemas de socioeducação do mundo, mas não temos informações suficientes para planejar e executar as políticas previstas em lei”, explicou Fabiana. “O sistema paranaense será muito eficiente para o SINASE, que terá uma coleta mais homogênea e atualizada no Brasil inteiro”, afirmou.

O sistema foi apresentado pelo Ministério dos Direitos Humanos aos membros do Fórum Nacional de Dirigentes Governamentais de Entidades Executoras da Política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (FONACRIAD), que reúne representantes dos 26 estados e do Distrito Federal em dezembro em Brasília. Os estados interessados poderão solicitar a implantação da ferramenta para a gestão do seu sistema socioeducativo.

“O Paraná tem um sistema de informação completo que permite desenvolver a política de acompanhamento dos jovens que cumprem medidas socioeducativas”, salientou Artagão Júnior. “Além disso, podemos desenvolver as melhores ferramentas de capacitação para disponibilizar ao jovem, para que ele possa sair do processo de internamento com melhores perspectivas de vida”, ressaltou. Artagão Junior disse que com o sistema é possível atualizar os prontuários dos jovens com informações de caráter pessoal e pedagógico, o histórico familiar, processos, visitas e movimentações de alojamento. O sistema também faz a gestão de vagas por unidade e da fila de jovens aguardando vaga.

DOCUMENTÁRIO “MUROS QUE EDUCAM”

O Departamento de Atendimento Socioeducativo da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos participou em outubro das gravações do documentário “Muros que Educam”, de um projeto com profissionais da Universidade Católica de Brasília junto do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). As gravações aconteceram nos CENSE’s e Casas de Semiliberdade de Ponta Grossa e Curitiba.

Além do Paraná, o estado de Espírito Santo, Pará e Brasília participaram do documentário. “Essa ideia começou junto ao SINASE justamente para mostrar e expressar o trabalho do sistema socioeducativo no Brasil. Queremos mostrar as atividades que são realizadas com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e suas realidades com o seu possível retorno a sociedade, retornando assim com suas vidas, seus trabalhos e estudos. E o Paraná foi um dos estados escolhidos para que a gente consiga passar essa situação e este trabalho que é feito com grande êxito”, explicou o responsável pelo documentário, Alexandre Kile.

Para o diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Alex Sandro Silva a ideia do projeto faz com que o trabalho que está sendo feito com os adolescentes nas unidades socioeducativas seja visto, e que saibam como são trabalhadas as ações e atividades socioeducativas.

VISITA AO SENAI DOS ADOLESCENTES CENSE São José dos Pinhais

Os adolescentes do Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais realizaram em janeiro um passeio nas instalações do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), para conhecer a estrutura da instituição e seus cursos profissionalizantes.

Na oportunidade os sete adolescentes conheceram todos os cursos de iniciação profissional, aprendizagem industrial, qualificação e aperfeiçoamento profissional, cursos técnicos, graduação tecnológica e pós-graduação que a instituição oferece.

“Esses cursos possibilitam futuramente que os adolescentes assim que receberem a progressão da medida socioeducativa tenham em sua cabeça algo certo para seu futuro. E o passeio foi justamente para fazer com que os adolescentes possam desfrutar de novas ideias de cursos e trabalhos para suas vidas”, resalta o diretor assistente da unidade, José Fernandes da Silva.

SEJU RECEBEU DOAÇÃO DE COMPUTADORES

Qualificação Profissional de Adolescentes que cumprem Medidas Socioeducativas

A Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) recebeu em março do deputado estadual Márcio Pauliki, a doação de 15 computadores que estão sendo utilizados em ações para benefício dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nas Unidades de Atendimento Socioeducativo de Ponta Grossa.

Devido aos recursos do edital da Justiça Federal, que destina o pagamento de penas alternativas para ações sociais, o Instituto Mundo Melhor (IMM) adquiriu uma aplicação de 46 mil reais, ou seja, recebeu 30 notebooks. No final de janeiro, 15 deles foram doados para o município e os outros 15 ao projeto PEMSE - Programação de Execução de Medidas Socioeducativas, realizado em Ponta Grossa e que atende crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e suas famílias.

Segundo o secretário de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior, ações como essa ajudam nas políticas públicas desempenhadas pelo governo do estado. “É muito bom ver práticas como essa, que são ferramentas colocadas à disposição da administração pública, reduzindo os custos do Estado, e que viabilizam ações sociais e programas de capacitação para jovens que estão em processo de ressocialização”, afirma.

“Viemos trazer esses computadores para que os jovens tenham oportunidade de estudar e praticar cursos profissionalizantes. Essa medida é muito importante para a sociedade”, afirma o deputado estadual Márcio Pauliki, que é um dos fundadores do Instituto.

Este projeto é pioneiro no Estado e a meta é levar esse programa, em parceria com as Justiças Estadual e Federal, a outras cidades do Paraná.

Para a diretora do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa, Vera Kanawate, esses computadores vão ajudar ainda mais os adolescentes nos cursos de qualificação profissional dentro da unidade. E quando esses adolescentes receberem a progressão da medida poderão ter lá fora uma oportunidade de trabalho e estudo para a vida.

“Essa doação é muito importante, pois vai ajudar na ressocialização dos adolescentes, podendo eles se prepararem profissionalmente para o mercado de trabalho lá fora”, Saulo Alessandro Lopes, diretor da Semiliberdade de Ponta Grossa.

VISITA AO AQUÁRIO DE PARANAGUÁ

Adolescentes do CENSE São José dos Pinhais

Os adolescentes que cumprem medida socioeducativa em São José dos Pinhais fizeram em março uma visita ao Aquário de Paranaguá. A atividade faz parte do Projeto “Convívio Permanente” desenvolvido pela equipe multidisciplinar do Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais.

Para W.P.B., 18 anos, há um ano em cumprimento de medida socioeducativa, o passeio ajuda na reinserção social. “Saindo dos portões e vendo outras pessoas em atividades normais a gente se sente melhor, como se fosse gente também. Eu tinha visto a propaganda do Aquário na televisão e nunca imaginei que eu pudesse estar aqui”, comentou o rapaz.

Ao todo sete adolescentes participaram do passeio, além de educadores sociais e membros da equipe técnica. A atividade faz parte de um dos eixos do processo socioeducativo: cultura, lazer, atividades pedagógicas e direitos e deveres civis.

FEIRA DE PROFISSÕES NA UTFPR **Adolescentes do CENSE Pato Branco**

Em abril os adolescentes do CENSE de Pato Branco participaram da Feira das Profissões promovida pelos acadêmicos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Os adolescentes receberam autorização para as saídas externas.

As atividades iniciaram com uma palestra sobre orientação profissional, seguida da visita aos stands de cada curso que estavam sendo oferecidos pelo campus de Pato Branco. Nos stands, além da explicação sobre a futura profissão, os estudantes fizeram desafio e atividades de matemática, linguísticas, jogos e demonstrações de movimentos realizados por robôs e máquinas, os quais foram construídos durante as aulas e projetos dos acadêmicos.

O convite para o evento foi feito às professoras do PROEDUSE, que acompanharam os adolescentes, juntamente com a equipe de educadores sociais. De acordo com a professora de língua portuguesa Rosana Gotz, a participação dos adolescentes neste evento foi muito importante para a própria vida deles, pois tiveram a oportunidade de vivenciar momentos diferentes a que estão acostumados. “Alguns deles disseram que nunca imaginaram conhecer uma universidade como aquela, e ficaram estimulados a prestar um vestibular”, relata.

FEIRA DE PROFISSÕES NO SENAC **Adolescentes do CENSE Umuarama**

Os adolescentes do CENSE Umuarama aptos a realizar atividades externas participaram da Feira de Profissões do SENAC. Na oportunidade, assistiram a Palestra “Destaque-se no Mercado de Trabalho”, que teve como foco a importância da proatividade nas relações trabalhistas.

Neste dia, os adolescentes também puderam conhecer a estrutura do SENAC, as salas temáticas e participar de workshops, que foram organizados por alunos e docentes dos cursos livres e técnicos da unidade.

VISITA DE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE **FEDERAL DA FRONTEIRA SUL** **CENSE Laranjeiras do Sul**

Acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul, estiveram em abril em visita técnica junto ao Centro de Socioeducação (CENSE) Laranjeiras do Sul. Por meio da professora Nadia Teresinha da Mota Franco, os acadêmicos dos cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Interdisciplinar em Educação do Campo

pueram cumprir ação prevista no Plano de Ensino da Disciplina de Direitos e Cidadania.

Em uma roda de conversa, os acadêmicos puderam junto aos profissionais do CENSE conhecer e esclarecer dúvidas referentes ao trabalho desenvolvido dentro do Centro de Socioeducação. Essa atividade teve como objetivo geral proporcionar aos alunos uma atividade que demonstre na prática os conteúdos vistos em sala de aula quanto ao Direito Constitucional da Segurança Pública e como objetivo específico a aplicação das disposições no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para o diretor da unidade, Fernando Giacomini receber a visita da comunidade para conhecer o espaço físico do Centro de Socioeducação Laranjeiras do Sul, bem como as atividades desenvolvidas pelos diversos profissionais que lá atuam é também oportunidade para desmistificar conceitos de senso comum acerca do tema violência, adolescência e ato infracional.

“O trabalho desenvolvido na Socioeducação, é referente a uma política pública, neste sentido, vemos como positivo a visita dos estudantes, pois poderemos repassar um pouco do trabalho aqui desenvolvido. Tal trabalho não ocasiona problemas na rotina das atividades do CENSE e contribui para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por poderem visualizar in loco as práticas socioeducativas”, destaca Fernando.

A visita foi acompanhada pelo diretor do CENSE Fernando Giacomini e o diretor assistente Eduardo Cruz, pelas pedagogas Andréia Mikuska e Sonia Refosco, do coordenador de Qualificação Profissional Neveton Campos e do educador social Renato Antenor Assunção. O Psicólogo Luiz Belo fez explanação referente a temática de Garantia de Direitos dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa amparados na legislação específica do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

VISITA DO FOZ CATARATAS FUTSAL

CENSE Foz do Iguaçu

O time profissional de Futsal de Foz do Iguaçu esteve em maio no Centro de Socioeducação da cidade. Atletas e comissão técnica conversaram com os adolescentes da unidade sobre suas histórias de vida e passaram mensagens de otimismo e esperança. O time de Foz estava em terceiro lugar na Liga Nacional de Futsal. Os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas ganharam uma bola oficial de futsal do goleiro que é também o capitão do time. E no ponto alto da visita os adolescentes puderam jogar uma partida com os atletas do time.

“O esporte é uma ferramenta bastante eficaz de inclusão social e também um sonho recorrente na juventude brasileira. Foi muito bacana a conversa com os atletas, os adolescentes puderam ver ali algumas histórias de superação semelhantes às que eles podem protagonizar em suas próprias vidas, registro meu agradecimento a toda a equipe de atletas e comissão técnica”, avaliou Rafael Lopatiuk Figueiredo, Diretor do CENSE de Foz do Iguaçu.

PALESTRA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS DA INSTITUIÇÃO MELHOR VIVER

Adolescentes da Casa de Semiliberdade de Ponta Grossa

A Casa de Semiliberdade de Ponta Grossa recebeu no mês de maio a equipe da Oficina de Prevenção ao Uso de Drogas (OPUD) da Instituição Melhor Viver. Durante o dia foram realizadas atividades e uma palestra sobre a prevenção do uso de drogas e construção do projeto de vida dos adolescentes.

Tendo em vista que o mês de junho é considerado o junho branco, onde várias instituições realizam o mês internacional de combate a drogadição, a Semiliberdade de Ponta Grossa teve como objetivo ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o assunto.

Os adolescentes realizaram junto a OPUD atividades em prol desse mês. Realizou-se também uma visita a chácara da Instituição Melhor Viver para que os adolescentes pudessem ter contato com as pessoas que moram no local e também visualizassem o impacto do uso de drogas na vida dessas pessoas.

LANÇAMENTO DO LIVRO HAICAI DEVONIANO – POÉTICA ATEMPORAL

Adolescentes da Casa de Semiliberdade de Ponta Grossa

Os adolescentes da Semiliberdade de Ponta Grossa participaram em junho do lançamento da obra literária Haicai Devoniano – Poética atemporal da escritora Renata Regis Florisbello. O evento aconteceu no Shopping Palladium de Ponta Grossa.

A escritora é membro da Academia de Letras dos Campos Gerais, a qual tem um projeto na unidade desde janeiro, onde os adolescentes recebem a visita dos membros da academia uma vez ao mês para terem uma tarde diferenciada com aprendizados da cultura, literatura e ensinamentos de escritores que repassam o seu aprendizado e a história de suas vidas, além de apresentar suas próprias obras aos jovens.

Para o diretor da Semiliberdade de Ponta Grossa, Saulo Alessandro Lopes o intuito do projeto na unidade é de despertar o interesse dos jovens a leitura, tendo como experiências grandes escritores. “Haicais são poemas curtos de origem japonesa e adaptados à modalidade livre para o registro de momentos, cenas curiosas da vida, emoções e percepções. É interessante os adolescentes da unidade conhecerem esse tipo de trabalho e o seu significado, dando abertura para novos conhecimentos”, relata Saulo.

ATIVIDADES DIFERENCIADAS DURANTE AS FÉRIAS

Adolescentes da Casa de Semiliberdade de Ponta Grossa

A equipe técnica da Semiliberdade de Ponta Grossa fizeram uma programação diferente para o período de férias escolares dos adolescentes. Vários passeios, atividades esportivas e de cultura e lazer foram realizadas nesse período.

Entre as atividades externas, os adolescentes foram ao Museu do Tropeiro, em Castro e fizeram uma visita ao Parque de Carambeí, considerado um dos maiores museus a céu aberto do Brasil, com seus mais de 100 mil m². Eles também tiveram a oportunidade de conhecer o Zoológico Municipal de Curitiba.

Entre as atividades realizadas à noite, os adolescentes foram ao teatro. Muitos nunca haviam assistido a um espetáculo.

DIA DO ESTAGIÁRIO (MPPR)

Adolescentes do CENSE's Curitiba e Região Metropolitana

Adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Curitiba, participaram em agosto da programação do Ministério Público do Paraná que promoveu atividades em comemoração do Dia do Estagiário.

Os 27 adolescentes do CENSE São José dos Pinhais, CENSE Fazenda Rio Grande e Casa de Semiliberdade Feminina e Masculina de Curitiba tiveram um dia bem cheio. Eles estavam acompanhados dos diretores e educadores das unidades. Junto com os adolescentes que fazem estágio no Ministério Público do Paraná, eles participaram de atividades culturais, como uma visita guiada ao Museu Oscar Niemeyer, assistiram espetáculo de dança e teatro.

“Agradecemos muito o convite feito pelo MP. É assim, por meio das artes e de uma convivência saudável, que conseguimos ressocializar esses adolescentes. Vivências como as de hoje ficam muito distantes da realidade da maioria dos adolescentes cumprindo medidas socioeducativas”, comenta Alex Sandro Silva, Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

VISITA ÀS CATARATAS DO IGUAÇU

Adolescentes do CENSE Foz do Iguaçu

Dois adolescentes do Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu realizaram em setembro um passeio nas Cataratas do Iguaçu. A atividade foi acompanhada por educadores sociais e membros da equipe técnica da unidade. Os ingressos do Parque Nacional do Iguaçu foram cedidos pela concessionária Cataratas S/A..

“O passeio foi um prêmio da unidade conquistado pelos próprios adolescentes, em função do bom desempenho, aproveitamento e comportamento no cumprimento de suas medidas socioeducativas. Além de reconhecer e premiar estes jovens com uma atividade cultural e de inclusão, o passeio serve de incentivo aos demais adolescentes que cumprem alguma medida de internação na unidade de Foz do Iguaçu”, destacou o diretor do Cense, Rafael Lopatiuk Figueiredo.

No setor de internação está formado um sistema de evolução interna que seleciona os adolescentes que melhor se comprometem com as propostas do PIA – Plano Individual de Atendimento, entre os reconhecimentos possíveis, está a possibilidade de realização de atividades externas.



INFRAESTRUTURA



Na atual gestão da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos destinou-se cerca de **R\$51,5 milhões** em investimentos para a adequação, melhorias e construção de novas unidades.

Desse referido valor, no ano de 2016 deu-se seguimento na execução de cerca de **R\$2,5 milhões**, provenientes do Fundo da Pobreza, com o intuito de efetuar melhorias em 18 (dezoito) unidades socioeducativas, de um total de 27 (vinte e sete) unidades do Estado, conforme apresentado no quadro abaixo. No citado ano inaugurou-se, ainda, o Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais com 78 (setenta e oito) vagas, que custou cerca de **R\$10 milhões** e deu-se início a construção de um novo Centro de Socioeducação (CENSE) em Cascavel, no valor de aproximadamente **R\$6 milhões**.

UNIDADE	VALOR EMPENHADO/PAGO
CENSE São Francisco	R\$ 126.867,00
CENSE de Fazenda Rio Grande	R\$ 2.377,00
CENSE Fazenda Rio Grande	R\$ 77.449,00
CENSE de Foz do Iguaçu	R\$ 626.341,00
CENSE de Santo Antônio da Platina	R\$ 112.456,00
CENSE Joana Richa	R\$ 189.429,00
CENSE de Ponta Grossa	R\$ 37.000,00
CENSE de Pato Branco	R\$ 121.850,00
CENSE de Umuarama	R\$ 121.524,00
CENSE de Laranjeiras do Sul	R\$ 177.750,00
Casa de Semiliberdade de Curitiba	R\$ 395.200,00
Casa de Semiliberdade de Umuarama	R\$ 2.477,00
CENSE de Curitiba	R\$ 6.930,00
CENSE de Maringá	R\$ 42.830,00
CENSE de Paranavaí	R\$ 81.007,00
CENSE de Toledo	R\$ 34.444,35
CENSE de São José dos Pinhais	R\$ 14.989,00
Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu	R\$ 23.023,67
Casa de Semiliberdade de Toledo	R\$ 12.863,00
Prevenção de incêndio	R\$ 207.401,00
TOTAL	R\$ 2.414.208,02

Em 2017 novas obras estão executadas, de modo que ao final dessa gestão todos os Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade receberão as adequações necessárias. Cumpre-nos esclarecer que do montante de **R\$28 milhões** previsto no saldo da Deliberação nº111/2014-CEDCA/PR utilizar-se-á **R\$1,4 milhões** para o aditivo da construção do CENSE Cascavel, **R\$13 milhões** para a finalização do CENSE Piraquara e **R\$13,6 milhões** para a construção do CENSE Apucarana. Neste sentido, ao findar de todas as obras abaixo relacionadas a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos criará aproximadamente 474 novas vagas, sendo que destas, possivelmente, 90 possam ser advindas de adequações.

Na data de 23 de maio do corrente ano realizou-se uma reunião na Casa Civil com a PRED e as demais Secretarias de Estado para tratar das principais obras sob responsabilidade do Estado, na qual a SEJU inseriu como ponto de pauta a construção dos CENSES Cascavel I, Toledo, Piraquara e Apucarana. Nesta reunião levantou-se que o CENSE Cascavel já está com 35% da obra concluída e que a previsão de entrega será para o 1º trimestre de 2018. O CENSE de Piraquara, que foi iniciado e teve sua obra paralisada em função da falência da construtora contratada, está em fase de orçamentos. No que tange a construção do CENSE Apucarana, o anteprojeto de implantação arquitetônica está concluído e estamos no aguardo da conclusão da adequação do projeto padrão que está sendo elaborado pela PRED. Quanto ao CENSE Toledo, a obra no montante de R\$ 17.062.949,51 será custeada com aporte de recursos do BID, que segundo informações prestadas pela Diretoria Geral/SEJU, já se tem inclusive indicação orçamentária para este fim. Os projetos e orçamentos estão sendo realizados pela PRED e o Termo de Cooperação Técnico Financeira entre SEDS e PRED para a descentralização do recurso está em fase final de conclusão. A publicação do procedimento licitatório está prevista para o mês de agosto do corrente ano.

As outras novas unidades não se encontram em estágio tão avançado de desenvolvimento, de modo que, como se observa, estão em tratativas para a doação dos respectivos terrenos para suas efetivações.

UNIDADE	Nº DE VAGAS	SITUAÇÃO
Semi Telêmaco Borba	18	Aguardando doação de terreno
CENSE Pato Branco	-	Aguardando doação de terreno
CENSE Guarapuava	90	Aguardando doação de terreno / Termo de Referência para contratação de projetos em elaboração.
CENSE Ivaiporã	76	Aguardando doação de terreno / Termo de Referência para contratação de projetos em elaboração.
Semi Toledo	18	Formalizada a doação de terreno
CENSE Telêmaco Borba	-	Terreno vistoriado e aceito pela SEJU/ATA. Em 09/03/17 a SEJU solicitou à Prefeitura, dados para encaminhar à SEAP objetivando o recebimento do terreno.
Semi Foz	18	Elaborado apenas estudo de viabilidade arquitetônica, sem definição para continuidade.
Semi Maringá	18	Encaminhado a PRED a solicitação para apoio na elaboração do EV e TR.
CENSE Piraquara	90	Já relatado acima.
CENSE Toledo	60	Já relatado acima.
CENSE Apucarana	46	Já relatado acima.
CENSE Cascavel	40	Já relatado acima.
TOTAL	474	Obs.: sendo cerca de 90 vagas referentes a adequação de espaços atuais.

Recentemente, ainda, a SEJU envidou esforços na **desinterdição de 116 vagas**, sendo destas 54 vagas no CENSE Foz do Iguaçu, 38 vagas no CENSE Ponta Grossa e 24 vagas no CENSE Curitiba.

Em relação aos projetos arquitetônicos em andamento, tem-se o investimento de **R\$ 1.106.161,40**, para a implantação e reforma das seguintes unidades: CENSE Apucarana, Casa de Semiliberdade e CENSE de Toledo, Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu, CENSE Guarapuava, CENSE Ivaiporã, Casa de Semiliberdade de Maringá, Casa de Semiliberdade e CENSE Telêmaco Borba, CENSE Campo Mourão, CENSE e Casa de Semiliberdade Joana Richa, CENSE Foz, CENSE Londrina 1, CENSE Umuarama, CENSE Curitiba, CENSE Laranjeiras do Sul, CENSE Londrina 2, Casa de Semiliberdade Masculina de Curitiba e CENSE Santo Antônio da Platina. Vide o status de cada projeto arquitetônico no quadro abaixo.

	UNIDADE	Nº DE VAGAS A AMPLIAR	VALOR PROJETO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
NOVAS UNIDADES	Cense Apucarana	46	R\$ 198.849,11	Projeto de implantação da nova unidade e sondagem geológica e levantamento planialtimétrico
	Semiliberdade Toledo	18	R\$ 12.863,00	Projeto de implantação da nova unidade
	Cense Toledo	60	R\$ 188.478,58	Projeto de implantação da nova unidade e projeto de acesso a ser providenciado pelo DER
	Semiliberdade Foz	18	R\$ 2.600,00	Projeto de implantação da nova unidade
	Cense Guarapuava	90	R\$ 38.000,00	Projeto de implantação da nova unidade
	Cense Ivaiporã	76	R\$ 38.000,00	Projeto de implantação da nova unidade
	Semiliberdade Maringá	18	R\$ 33.420,87	Projeto de implantação da nova unidade
	Semiliberdade Telêmaco	18	R\$ 2.600,00	Projeto de implantação da nova unidade
UNIDADES EXISTENTES	Cense Telêmaco	-	R\$ 38.000,00	Projeto de implantação da nova unidade
	Cense de Campo Mourão	-	-	Projeto para adequação da unidade às exigências da Vigilância Sanitária e cobertura da quadra esportiva e ampliação das salas de aula. Ainda não existe orçamento.
	Cense Joana Richa	-	R\$ 66.130,00	Projeto de revisão das instalações elétricas e da rede de esgoto das edificações existentes, Projeto de sistema de prevenção contra incêndio e pânico e Adaptação de instalação de sanitários e chuveiros privativos nos alojamentos
	Semiliberdade Joana Richa	-	R\$ 42.482,48	Ampliação da Unidade (ambientes administrativos e garagem) e sondagem geológica e levantamento planialtimétrico
	Cense de Foz do Iguaçu	-	R\$ 23.416,38	Projeto para novo reservatório elevado para a unidade
	Cense Londrina I	-	R\$ 62.587,01	Projeto para recuperação de infiltrações e reparos em setores insalubres, solução de problemas na rede coletora de esgotos, impermeabilização de paredes, construção de depósito para o armazenamento externo de resíduos (lixo), execução de revisão na rede elétrica e na rede de esgotos e outras melhorias.
	Cense Umuarama	-	R\$ 15.865,69	Elaboração de Levantamento das Instalações Hidrossanitárias e Elétricas Existentes, Projeto Hidráulico/ Complementares, Projeto Elétrico/ Complementares e Orçamento para adequação Enfermaria, ampliação Sala de Professores, Sala de Atendimento Técnico e Almoxarifado
Vários	-	R\$ 158.624,00	Adequação/Revisão do Projeto Padrão CENSE/ SEJU - Módulos (Contrato 1897/2016-PRED - LJG)	

Cense Curitiba	-	R\$ 66.149,00	Execução de sondagem para o Projeto de Ampliação da Unidade e levantamento topográfico
Cense de Laranjeiras do Sul - Masculino	-	R\$ 100.000,00	Reforma na rede elétrica para possibilitar a instalação de aparelhos de ar condicionado
Cense Londrina II	-	-	Projeto Hidrossanitário, Estrutural, Elétrico, etc. para recuperação da Unidade, a qual foi objeto de reparos através de contrato não concluído em razão de rescisão
Casa Semiliberdade Masculina de Curitiba	-	R\$ 8.000,00	Sondagem Geológica e Levantamento Planialtimétrico
Cense de Santo Antonio da Platina	-	R\$ 10.095,28	Projeto Hidrossanitário Reforma nos Sanitários
TOTAL		R\$ 1.106.161,40	

Ainda, serão implantados os equipamentos para prevenção de incêndios em todas as unidades socioeducativas que não foram contempladas em 2016. Quanto a execução de melhorias, o total de **R\$3.839.931,89** será investido no CENSE Cascavel 1, CENSE Cascavel 2, CENSE Pato Branco, CENSE São Francisco, CENSE Santo Antônio da Platina, Casa de Semiliberdade Umuarama, CENSE Campo Mourão, CENSE Curitiba, CENSE Laranjeiras do Sul, CENSE Londrina 1, Casa de Semiliberdade de Londrina e CENSE Ponta Grossa. Vide demonstrativo abaixo.

REPAROS/ REFORMAS/ MELHORIAS			
	UNIDADE	VALOR PROJETO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS	CENSE DE CAMPO MOURÃO	R\$ 13.056,85	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE CASCAVEL 1	R\$ 25.405,69	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE CASCAVEL 2	R\$ 60.499,36	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE CASCAVEL	R\$ 9.667,60	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE LONDRINA 2	R\$ 50.862,86	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE LONDRINA	R\$ 17.344,15	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE MARINGÁ	R\$ 45.208,25	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE PARANAÍ	R\$ 14.606,76	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE PARANAÍ	R\$ 8.184,09	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE PATO BRANCO	R\$ 19.521,53	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE SÃO FRANCISCO	R\$ 161.034,12	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE PONTA GROSSA	R\$ 36.222,20	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	R\$ 57.724,15	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS	CENSE TOLEDO	R\$ 28.254,46	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE UMUARAMA	R\$ 25.597,19	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE UMUARAMA	R\$ 8.888,32	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE JOANA RICHA	R\$ 4.715,10	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE CURITIBA	R\$ 430.297,56	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE CURITIBA	R\$ 11.320,30	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE FAZENDA RIO GRANDE	R\$ 20.827,52	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	SEMILIBERDADE DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 9.674,64	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE LARANJEIRAS DO SUL	R\$ 51.237,20	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	CENSE LONDRINA I	R\$ 48.259,51	Implantação de equipamentos para prevenção de incêndios
	MELHORIAS	CENSE CASCAVEL I	R\$ 16.403,20
CENSE CASCAVEL II		R\$ 2.200,00	Substituição da caixa De água. A caixa d'água existente não tem acesso p limpeza. (Dirceu)
		R\$ 11.405,94	Reparos na cobertura (platibanda, telhas, calhas e rufos) e nos forros danificados por infiltrações, com substituição luminária.
		R\$ 8.235,00	Reparos nas calçadas externas da unidade
CENSE CURITIBA		R\$ 54.073,44	Execução de Reparos para o CIAAD (Defensoria Pública, Delegacia de Policia e Núcleo de Orientação Familiar)
CENSE JOANA RICHA		R\$ 122.130,00	Execução de Melhorias no Alamedado da Quadra de Esportes
			Reparos na cobertura dos alojamentos, acesso da rua interna, esquadrias com substituição de vidros e substituição da caixa d'água da Unidade
SEMILIBERDADE CURITIBA	R\$ 392.600,00	Execução de recuperação de instalações elétricas e de calçadas, substituição de pisos, vidros, esquadrias danificadas e telhas, bem como pintura interna e externa	
CENSE FAZENDA RIO GRANDE	R\$ 77.449,00	Execução de Reparos referentes a substituição da tubulação de esgoto, calhas, rufos da cobertura (sanar infiltrações), batentes, esquadrias metálicas, refletores e grades de ferro das alas "A" e "C", correção de rachaduras nas paredes e de infiltrações nas salas de banho e execução de pintura nas alas "A" e "C", inclusive nas grades e portas, reparos hidráulicos e colocação de grade nas salas dos monitores	

CENSE DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 517.858,29	Execução de serviços relativos ao Sistema de Prevenção de Incêndio e Pânico, a fim de regularização do Alvará de Funcionamento.
	R\$ 349.706,00	Execução de serviços, visando restabelecer a capacidade de vagas da Unidade: reparar danos em fiações, reatores, calhas de iluminação, pontos telefônicos e quadros de energia, substituir lâmpadas queimadas em decorrência das infiltrações, executar pintura
	R\$ 60.126,83	Atendimento às solicitações/determinações apontadas no Relatório de Inspeção do Departamento de Vigilância à Saúde/ Divisão de Vigilância Sanitária do Município de Foz do Iguaçu (folhas 06 a 09), bem como recuperar avarias causadas por fortes chuvas na cobertura da quadra de esportes;
	R\$ 41.914,67	Execução de serviços de reparos: embutir os eletrodutos aparentes nas paredes da quadra e instalar rede de proteção sob as tesouras metálicas da respectiva cobertura, substituir registros de gaveta e de pressão nos alojamentos, elevar a alvenaria que separa instalações sanitárias nas celas existentes do abrigo até a altura de 1,60 m, remover a estrutura em concreto utilizada como lavatório com pintura das quinze celas do SAS, executar alvenaria separando o box coletivo com realocação das instalações elétricas e hidráulicas do SAS, substituir as luminárias, tomadas e interruptores nas salas de aula
CENSE LARANJEIRAS DO SUL	R\$ 177.750,00	Pintura, revisão elétrica, reparos hidráulicos, reparos gerais no piso, telhado, pintura dos diversos blocos, Guarita frontal e drenagem do terreno
CENSE LONDRINA II	R\$ 849.670,11	Execução de reparos gerais na unidade
TOTAL		R\$ 3.839.931,89

Denota-se, portanto, o expressivo investimento nas estruturas socioeducativas do Estado do Paraná, que para além de criar novas vagas e, com isso, possibilitar o aumento do número de atendimento, qualifica as unidades já existentes.



RECURSOS HUMANOS



DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS DO PSS POR UNIDADE – ADMISSÕES EM 2017							
MUNICÍPIO	Técnico de Enfermagem	Psicólogo	Odontólogo	Médico	Enfermeiro	Terapeuta Ocupacional	SOMA
CENSE Campo Mourão	-	-	-	-	-	1	1
CENSE Cascavel I	1	-	-	-	-	-	1
CENSE Cascavel II	1	-	-	-	-	-	1
CENSE Curitiba	1	-	1	-	-	-	2
CENSE Fazenda Rio Grande	-	-	-	1	-	1	2
CENSE Joana Richa	1	-	-	-	-	-	1
CENSE São Francisco	-	-	-	-	1	1	2
CENSE São José dos Pinhais	2	1	-	1	-	-	4
CENSE Laranjeiras do Sul	-	-	1	-	-	-	1
CENSE Londrina I	1	-	-	-	-	-	1
CENSE Paranavaí	-	-	-	-	-	1	1
CENSE Pato Branco	1	-	-	-	-	-	1
CENSE Ponta Grossa	1	-	-	-	-	-	1
CENSE Sto Antônio da Platina	2	-	-	1	-	-	3
SOMA	11	1	2	3	1	4	22

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS DO PSS POR UNIDADE – ADMISSÕES EM 2017							
MUNICÍPIO	Técnico de Enfermagem	Psicólogo	Odontólogo	Médico	Enfermeiro	Terapeuta Ocupacional	SOMA
CENSE Campo Mourão	1	1	-	0	0	1	3
CENSE Cascavel I	1	1	-	-	-	-	2
CENSE Cascavel II	1	2	-	1	1	-	5
CENSE Curitiba	1	1	-	-	-	-	2
CENSE Fazenda Rio Grande	-	1	-	1	1	1	4
CENSE Joana Richa	1		1	1	-	1	4
SEMILIBERDADE Joana Richa	-	1	-	-	-	-	1
CENSE São Francisco	1	3	1	-	1	1	7
CENSE São José dos Pinhais	2	3	-	1	1	-	7
CENSE Foz do Iguaçu	2		-	1	-	-	3

CENSE Laranjeiras do Sul	1	1	1	-	1	1	5
CENSE Londrina I	1	2	-	1	-	-	4
CENSE Maringá	-	-	1	-	-	-	1
CENSE Paranaíba	-	-	-	1	-	1	2
SEMILIBERDADE Paranaíba	-	1	-	-	-	-	-
CENSE Pato Branco	2	-	-	-	-	-	2
CENSE Ponta Grossa	1	2	-	-	-	-	3
CENSE Sto Antônio da Platina	3	1	-	1	1	1	7
CENSE Toledo	-	1	-	-	-	-	-
CENSE Umuarama	-	-	-	-	-	-	0
SOMA	18	21	4	8	6	7	64

RESIDENTES TÉCNICOS

50 residentes técnicos chegaram à Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos em 2017. Destes, 09 passaram a integrar a equipe do Departamento de Atendimento Socioeducativo.

Na abertura da reunião de integração, Dr. Hatsuo Fukuda, Diretor Geral da SEJU saudou os residentes e falou sobre a importância da juventude no serviço público. “Vocês saíram recentemente da faculdade. Estão com as informações frescas, tem muito a colaborar. A gente precisa de olhar jovem, disposto e novo. Sejam criativos e dedicados”, aconselhou Fukuda.

Dr. Elias Thomé, Coordenador Geral da SEJU também aconselhou os residentes e falou do compromisso com a população. “Vocês estão começando agora no funcionalismo público. Sejam comprometidos, não só com os gestores, com a população. Tenham em mente que vocês trabalham para o povo”, pontuou Thomé.

Os residentes técnicos foram selecionados por meio de processo seletivo, realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, para cursar uma Especialização em Gestão Pública, com Ênfase em: Sistema Único da Assistência Social, Direitos Humanos e Cidadania e Planejamento e Avaliação de Políticas Sociais. Dentro do programa está previsto o trabalho em uma secretaria de estado.

“Essa é a terceira edição do programa de residência técnica e a expectativa é grande. Vamos trabalhar com quem está estudando ao mesmo tempo. Isso é muito enriquecedor. Ao mesmo tempo podemos treinar esses jovens para que, no futuro, possam ingressar definitivamente no estado” comentou Sônia Virmond, Diretora da ESEDH.

Já para o Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos os residentes técnicos são a oportunidade de renovação. “Nós não precisamos substituir para renovar. É possível aproveitar essa mão de obra jovem e cheia de energia para olhar com outros olhos muitas práticas que são realizadas na SEJU. Vamos receber a todos com carinho e com espaço para que possam construir juntos e melhorar o que precisa ser melhorado”, analisou o Secretário.

O governador Beto Richa assinou em julho decretos de nomeação de 48 educadores sociais em concurso público realizado em 2014. Os novos servidores atuarão nos Centros de Socioeducação da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

“Estamos conseguindo espaço no orçamento para reforçar o quadro de servidores em áreas específicas do Estado em razão do esforço do ajuste fiscal”, afirmou o governador Beto Richa. “Além disso, temos feito investimentos em diversas áreas para ampliar e melhorar os serviços prestados à população paranaense”, completou.

Os educadores sociais foram lotados em Cascavel (1), Região Metropolitana de Curitiba (7), Foz do Iguaçu (4), Laranjeiras do Sul (6), Londrina (9), Maringá (10), Pato Branco (3), Ponta Grossa (2), Toledo (3) e Umuarama (3).

A nomeação de novos servidores, disse o governador, só é possível porque o Paraná se preparou para enfrentar a crise e equilibrou as contas públicas. “O Estado está atento ao limite prudencial de gastos, mas, ainda, assim contratamos profissionais para as áreas que mais precisam. Fazemos uma gestão responsável, eficiente e que se destaca em todos os setores.

“Ficamos felizes com esse investimento do Governo do Estado e do Governador Beto Richa, respondendo as solicitações da Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. Isso vai nos dar maior capacidade no atendimento socioeducativo, maior retorno em Segurança Pública e uma condição maior para desenvolvimento de projetos de socioeducação, de ressocialização, desses meninos, garotas e garotos que precisam reencontrar o caminho da cidadania e do bem”, comentou o Secretário de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Com referidas admissões, o atual quadro de recursos humanos vinculado ao Departamento de Atendimento Socioeducativo compreende:

Paranaíba Semi	18	1					13	1				1								16	
Pato Branco	20					1	20	1	2			1	1	1							27
Ponta Grossa	88	2			2	1	59	4	1	1	1	2	3	1			1	1	1	1	81
Ponta Grossa Semi	12	1			2		11	2				1	1	1							19
Santo Antônio da Platina	20	1				1	20	2	1			1	1	1							28
São Francisco	60	2	2		4	1	49			2	1	3	1	1			1		1		68
São José dos Pinhais	78	1			1		57	2		2		2	2						1	1	69
Toledo	28	1				1	23	1	2	1		1	1	1					1		34
Umuarama	18	2					16	1	4			2	1	1					1		28
Umuarama Semi	18	2					13					1	1								17
TOTAL	1173	36	3	2	18	13	874	44	25	32	8	52	48	17	3	1	7	9	7	10	1209

OBS: não estão incluídos os Diretores e Vice-diretores

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO ESTADUAL



PROGRAMA FORMAÇÃO CONTINUADA ANUAL DOS SERVIDORES QUE ATUAM NO SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DO PARANÁ – CEDCA

Recursos: R\$ 250.495,20 do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)

O público-alvo do presente Programa de Formação foram os servidores do sistema socioeducativo, que atuam nos 19 Centros de Socioeducação e nas 08 Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná, além de servidores do próprio Departamento de Atendimento Socioeducativo, totalizando aproximadamente trezentos e noventa e um (391) participantes, sendo deste montante 304 vindos do interior do Estado.

Os profissionais diretamente envolvidos foram a equipe técnica (psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, pedagogos, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem), equipe administrativa e das unidades de semiliberdade e todos os Gestores dos Centros de Socioeducação – CENSES (incluindo-se os diretores assistentes) e Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná.

TEMA	TOTAL DE PARTICIPANTES
Alinhamento com equipe administrativa	37
Alinhamento técnico com as terapeutas ocupacionais	17
Alinhamento teórico prático com as equipes técnicas	151
Alinhamento com os capacitadores de segurança	12
Alinhamento técnico com os gestores da socioeducação	27
Alinhamento técnico com os gestores da socioeducação	27
Alinhamento com os pedagogos	18
Alinhamento com as equipes das casas de semiliberdade	52
Alinhamento com a equipe de saúde	50
TOTAL	391

ALINHAMENTO COM EQUIPE ADMINISTRATIVA

Administradores e técnicos administrativos, que atuam nas 28 unidades de socioeducação se reuniram em setembro em Curitiba para um aprimoramento das atividades administrativas.

Os 45 servidores participam do curso Práticas Administrativas, Procedimentos Operacionais e Mecanismos de Controle na Escola de Educação em Direitos Humanos - ESE-DH.

Na abertura do encontro, o Dr. Hatsuo Fukuda, Diretor Geral da Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, falou sobre o trabalho realizado no Sistema Socioeducativo do Paraná. “É claro que temos muito o que melhorar e estamos lutando para isso. Mas a qualidade do serviço de reinserção social que oferecemos aqui no estado é destaque no

país. E é o comprometimento de cada um de vocês que faz a diferença no trabalho final,” ressaltou Fukuda, que no evento representou o Secretário Artagão Júnior.

Durante dois dias, os servidores aprimoraram conhecimentos sobre questões administrativas, como gestão de recursos, fundo rotativo, administração de frota.

Essa é a primeira vez que todos os servidores que atuam na administração dos Centros de Socioeducação participaram juntos de uma capacitação.

“Nós acreditamos que essa troca de experiências é fundamental, principalmente para as unidades que ficam mais distantes de Curitiba. Às vezes as dúvidas são mais facilmente selecionadas se conseguimos responder presencialmente. E saber que soluções outras unidades estão tomando para problemas comuns, pode ser de grande ajuda para o pessoal do administrativo”, afirmou Silva, Diretor do DEASE.

O curso é uma parceria entre a Escola de Educação em Direitos Humanos, o Departamento de Atendimento Socioeducativo e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA. A ESEDH está terminando o preparo de um material com instruções sobre as práticas administrativas nas unidades. “Durante esse encontro nós vamos apresentar esse manual, que será entregue depois aos servidores. Nesse material nós detalhamos todas as práticas e procedimentos que devem ser adotadas nas unidades. Esse manual vai definir, com clareza e transparência, todas as ações que vão fazer parte da rotina administrativa dos Centros de Socioeducação”, explicou Sônia Virmond, Diretora da Escola de Educação em Direitos Humanos.

ALINHAMENTO TÉCNICO COM AS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

As 18 terapeutas ocupacionais que atuam nas unidades de socioeducação no Paraná estiveram reunidas em 18 e 19 de outubro em Curitiba.

A formação de 16 horas foi realizada no Hotel Estação Express. Durante a abertura, o Diretor-Geral da Seju, Dr Hatsuo Fukuda, falou sobre a importância do trabalho realizado com os adolescentes. “O trabalho de vocês vai muito além de ter uma profissão. Vocês resgatam seres humanos que, muitas vezes, foram negligenciados e vivem à margem da sociedade”, afirmou Fukuda.

Durante a vivência, as terapeutas ocupacionais puderam discutir as dificuldades e as experiências em cada unidade. Uma das facilitadoras do evento, a Professora Doutora Patrícia Leme de Oliveira Borba, elogiou o fato de no Paraná haverem terapeutas ocupacionais trabalhando nos Centros de Socioeducação. “Eu posso falar da minha experiência dentro do estado de São Paulo e lá nós não temos a figura desse profissional. Acredito que o Paraná está sendo pioneiro nesse sentido”, comentou Borba.

“Nosso objetivo com esse encontro foi ouvir as terapeutas e também planejar nossas ações. Criamos um mapa conceitual do trabalho da TO no sistema socioeducativo a partir dos pressupostos da Terapia Ocupacional Social, identificando quais são as necessidades para pensar a continuidade dos trabalhos”, comentou Alex Sandro Silva, Diretor do Dease.



ALINHAMENTO TEÓRICO PRÁTICO COM AS EQUIPES TÉCNICAS

Terezinha Ferraz, assistente social do CENSE Cascavel 2, descreveu este módulo da capacitação, com outros 150 servidores que trabalham diretamente com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, como uma sacudida. “A gente fica muito tempo sem falar sobre socioeducação com pessoas que estão desempenhando o mesmo papel que a gente. Isso nos faz refletir e nos motiva a repensar nossa atuação”, reflete Terezinha.

“Nós temos investido fortemente na socioeducação. Só este ano já realizamos duas reuniões com os diretores das unidades socioeducativas; uma capacitação regionalizada em segurança socioeducativa, com mais de 250 servidores; curso de Sindicância, Processo Administrativo e Processo Administrativo Disciplinar, para 32 servidores; capacitação para utilização do fundo rotativo; recentemente houve a capacitação para cerca de 50 servidores que trabalham na administração das unidades socioeducativas, entre outras atividades na área de capacitação. Tem ainda os investimentos em infraestrutura. De 2016 pra cá já foram mais de 51 milhões de reais em melhorias e construção de novas unidades”, explicou o Secretário de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior.

Entre os temas abordados durante os três dias de capacitação (04,05,06 de outubro), estavam os assuntos que fazem parte da rotina das unidades socioeducativas, como internação provisória, trabalho junto às famílias dos adolescentes, semiliberdade e saúde mental. “Nós procuramos levantar quais eram as principais dúvidas, os temas que mais geravam incerteza e divergência e trouxemos pra cá, pra esse encontro. Foi um trabalho de meses, feito com muito comprometimento por toda a equipe do Dease. Pudemos ouvir e também trazer embasamento para as ações que adotamos na socioeducação”, explicou Alex Sandro Silva, Diretor do Dease.

Entre palestrantes convidados, estava o Desembargador Ruy Muggiati, que falou sobre internação provisória. Para ele, encontros como o realizado pela Seju e pelo CEDCA, refletem diretamente na vida dos adolescentes. “Para que possamos alcançar os resultados desejados com as medidas socioeducativas e que estão previstos em lei, precisamos de capacitação. Essa troca de informações entre as pessoas que trabalham na socioeducação reflete diretamente no trabalho com os adolescente”, comentou Ruy Muggiati.

Cinco profissionais que trabalham na socioeducação, em Florianópolis, Santa Catarina, também participaram da capacitação aqui em Curitiba. O Paraná tem se destacado no Brasil com o serviço oferecido aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. “O Paraná tem ganhado cada vez mais visibilidade com as práticas adotadas na socioeducação aqui do estado”, comentou a Procuradora Mônica Louise de Azevedo, que participou do evento como palestrante.

ALINHAMENTO COM OS CAPACITADORES DE SEGURANÇA

Nos dias 7 e 8 de novembro ocorreu a capacitação em segurança socioeducativa para os capacitadores de segurança, quais sejam coordenadores, diretores e educadores sociais dos Centros de Socioeducação (Cense) Cascavel II, Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Londrina II, Toledo e São Francisco (Piraquara). Essa etapa da capacitação aconteceu no auditório da Defesa Cível, em Curitiba.

As técnicas de segurança socioeducativa são balizadas pelo Código de Normas e Procedimentos das Unidades de Atendimento Socioeducativo, aprovado ano passado pela Seju. São 295 artigos que definem as principais rotinas e procedimentos nas unidades, visando a qualificação no atendimento socioeducativo e a garantia dos direitos dos adolescentes e servidores. Mais de 600 educadores sociais estão recebendo a capacitação desde o ano passado em todo o Estado.

Para o diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Alex Sandro da Silva, o objetivo da capacitação foi de promover a reflexão sobre a prática socioeducativa nas unidades do estado e qualificar o atendimento, garantindo a melhor execução da proposta socioeducativa.

“Esse momento de capacitação com os multiplicadores da segurança socioeducativa tem por finalidade fazer uma reflexão sobre o processo de capacitação desenvolvido para os agentes de segurança socioeducativa no período entre 2016 e 2017, e assim alinhar e planejar a continuação de outra capacitação para o ano de 2018”, explicou Alex.



ALINHAMENTO TÉCNICO COM OS GESTORES

A Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, por meio do Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE) e a Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH), realizou em março a primeira Reunião de Diretores de Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade de 2017.

Doutor Hatsuo Fukuda, Diretor Geral da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos fez a abertura do evento e elogiou o trabalho realizado nas unidades socioeducativas. “O trabalho realizado aqui no Paraná, com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, é referência nacional. Isso é resultado das políticas adotadas pelo estado e o trabalho de vocês, que é incansável”, comentou ele.

Dentro da diversidade de assuntos pertinentes a administração de uma unidade de socioeducação foram abordados temas como contratos, licitações, qualificação profissional, planejamento, segurança e saúde. “Quando nós fazemos reuniões presenciais, além do conteúdo repassado, da atualização, a gente tem a troca de experiências. Hoje, ao todo, são 27 unidades de socioeducação no Paraná. Muitas vezes uma ideia legal, que funcionou em uma unidade, pode ser aproveitada em outros lugares. Essa troca é fundamental”, ressaltou Artagão Júnior, Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

Durante o encontro, o Secretário anunciou Alex Sandro da Silva como Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo. Alex, que já trabalhava como vice-diretor, assume o lugar deixado por Pedro Giamberardino, que dirigiu o DEASE até março do presente ano. “É uma honra e uma responsabilidade na mesma proporção. Ainda mais assumindo o lugar deixado pelo Pedro, que executou sua função de maneira exemplar. Vamos trabalhar para continuar fazendo o excelente trabalho realizado por ele”, comentou Alex.

Sônia Virmond, Diretora da Escola de Educação em Direitos Humanos, ressaltou a importância do Manual Técnico da SEJU como material de consulta e balizador das ações administrativas nos Centros de Socioeducativo e Casas de Semiliberdade. “Umas das principais condições para uma gestão administrativa eficiente é a padronização dos procedi-

mentos operacionais e a existência de mecanismos de controle. Esta foi uma orientação do Tribunal de Contas do Estado justamente para mapear processos e procedimentos para que se firme um modelo de gestão mais eficiente na SEJU”, enfatiza Sônia.

E foram justamente as questões administrativas o tema da primeira palestra, realizada pela Chefe do Núcleo de Controle Interno, Alexandra Scheidt. Ela falou sobre a fiscalização de contratos, fundo rotativo, prestações de contas, plano de Ação Alimentação. “Essa é uma maneira de alinhar as ações e dar suporte para os diretores que fazem um trabalho de enorme abrangência. São muitas questões a serem administradas. Claro que todos têm uma equipe, mas a responsabilidade final é deles”, comentou Alexandra.

Em agosto os diretores das 27 unidades socioeducativas do Paraná novamente reuniram-se para alinhar questões técnicas e administrativas do sistema socioeducativo do Estado. A reunião de trabalho aconteceu na Escola de Educação em Direitos Humanos, órgão da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

Foram abordados temas como questões administrativas da unidade com o departamento, adequação dos adolescentes das unidades para as Casas de Semiliberdade e o ajuste do processo de capacitação e recepção dos novos educadores sociais. “Esses encontros trazem para toda a equipe novas possibilidades e estratégias de trabalho que potencializam todo o processo de atendimento socioeducativo”, destacou o secretário da Justiça, Artagão Júnior.

“O Paraná tem hoje um dos melhores sistemas de socioeducação do Brasil, devemos isso a toda a equipe que está se esforçando ao máximo em qualificar e capacitar os servidores e os 48 novos servidores que foram nomeados pelo governador Beto Richa no começo da semana”, disse Artagão.

Além disso, foram debatidos assuntos técnicos, na presença de profissionais de setores administrativos da Seju. A saúde, educação e atendimento psicossocial e temas teóricos também foram objetos de debates, que abordaram questões importantes, bem como a formação educacional e profissional, entre outros.

Em dezembro ocorreu a última reunião do ano de 2017 com os gestores, na qual se avaliou o ano que passou e se fez um planejamento para o ano de 2018.

“Os debates foram bons e importantes. Isso possibilita a nossa equipe traçar planos e metas para qualificarmos e melhorarmos os trabalhos nas unidades e no atendimento dos adolescentes”, afirmou o diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Alex Sandro Silva.

A diretora do Centro de Socioeducação de Pato Branco, Lidiana Soares Kelin, reforçou a importante troca de experiência entre os profissionais que participaram da reunião. “Acredito que o mais importante deste encontro foi a troca de experiência entre todos os presentes, pois assim conseguimos esclarecer nossas dúvidas e ajustar diversas situações com os outros diretores e com os profissionais da secretaria”.

ALINHAMENTO COM OS PEDAGOGOS

O curso foi realizado entre os dias 28 e 29 de novembro, com carga de 16 horas. Durante os dois dias, os profissionais discutiram sobre as novidades nas práticas e nas legislações, para atender novas demandas surgidas na rotina das Unidades.

Uma das palestras realizadas durante o encontro foi ministrada pela Dr^a Araci Asinelli da Luz, que falou sobre a socioeducação como ferramenta de transformação social. “As mudanças são coletivas e os efeitos também. Por isso, reuniões como esta, encontros como este nos dão esperança de melhorias. Os recursos, os planos são importantes, mas eles saem das pessoas e as pessoas precisam estar informadas, atualizadas e motivadas”, comentou a doutora em educação pela Universidade de São Paulo.

Durante o encontro os pedagogos também puderam debater sobre projetos a serem aplicados nas Unidades e definições sobre avanços necessários relativos à oferta da Educação Básica, Qualificação Profissional e atividades de cultura, esporte e lazer, direcionadas aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa.

“O estado do Paraná é referência nacional no atendimento socioeducativo e isso se faz com investimento. Acreditamos na transformação dos adolescentes e queremos oportunizar uma nova história a cada um dos que passam pelas unidades de socioeducação. Para isso, temos investido na formação dos profissionais que atuam diretamente dentro das unidades”, falou o Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior.

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA

Em maio, os servidores dos Centros de Socioeducação de Cascavel, Maringá, Foz de Iguaçu e São Francisco, em Curitiba, participaram do terceiro ciclo da capacitação em segurança socioeducativa. Ao todo, nessa fase, o curso foi disponibilizado para 255 servidores. As técnicas de segurança socioeducativa são balizadas pelo Código de Normas e Procedimentos das Unidades de Atendimento Socioeducativo, aprovado em 2016 pela Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU). São 295 artigos que definem as principais rotinas e procedimentos nas unidades, visando a qualificação no atendimento socioeducativo e a garantia dos direitos dos adolescentes e servidores.

O alinhamento dos procedimentos foi realizado em todos os Centros de Socioeducação do Paraná. “Nosso objetivo é garantir a segurança dos servidores e também dos adolescentes, ensinando e mostrando técnicas para casos de rebelião, por exemplo, treinando esse educador para se defender sem machucar ninguém ou usar força desproporcional”, explicou Alex Sandro da Silva, Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo.

O Paraná foi apontado em reunião nacional como um modelo de Boas práticas em capacitação em segurança socioeducativa

A Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos participou da Reunião Técnica com Gestores Estaduais do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), em Brasília, no mês de maio.

Durante o evento foi discutida a complexidade do atendimento socioeducativo em todo contexto brasileiro e o desafio de implementação de padrões pedagógicos, de segurança e arquitetônicos para todas as unidades federativas.

Na ocasião o Paraná foi apresentado como modelo em segurança socioeducativa. O Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, que participou do encontro, Alex Sandro Silva, falou durante a reunião sobre as medidas adotadas no estado para garantir

a segurança de adolescentes e servidores. “Há algum tempo temos adotado a capacitação, a conversa e a proximidade como ferramentas de segurança,” comentou Silva.

Para o Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior, o convite para mostrar o que tem sido feito no estado é o reconhecimento do trabalho desenvolvido aqui. “Só esse ano o Estado do Paraná já disponibilizou cursos em segurança para 225 servidores. Tomara que aquilo que tem funcionado pra gente sirva para ajudar outros estados”, reforçou Artagão.

SEMINÁRIO PERSPECTIVAS DE SEGURANÇA NA SOCIOEDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo, da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Alex Sandro da Silva, e o Diretor do Centro de Socioeducação de Londrina 2, Márcio Augusto Schimidt de Alencar, participaram em agosto de um seminário que discutiu a segurança na socioeducação. O evento foi realizado em Brasília, na sede do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e teve a participação de membros do Ministério Público que atuam como gestores do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). O Seminário Perspectivas de Segurança na Socioeducação foi uma realização da Comissão da Infância e Juventude.

Ao longo dos dois dias, o seminário contou com palestras, reunião de grupos de trabalho, elaboração de carta de estratégias e encaminhamentos sobre o evento, como também servirá de embasamento para módulos de outros cursos, podendo ainda surgir a decisão de Metas e Ações Nacionais futuras.

“Um evento como este nos dá a perspectiva do que tem sido feito no trabalho com adolescentes em outros estados. Uma solução para uma situação que tivemos no Paraná pode vir de algo adotado em Minas Gerais”, explica Alex Sandro Silva.

“DEPRESSÃO E SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA – Mais do que 13 razões para falarmos sobre”

Em maio, educadores que trabalham nos Centros de Socioeducação assistiram à palestra “Depressão e Suicídio na Adolescência – Mais do que 13 razões para falarmos sobre” com o psiquiatra Pedro Mário Pan Neto, pesquisador no Instituto Nacional de Saúde Mental de Washington (EUA), a principal agência de pesquisa em saúde mental norte-americana, com foco em depressão na adolescência. O evento foi organizado pelo Comitê Intersecretarial de Saúde Mental do Paraná (CISMEEP), do qual a Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos faz parte. A palestra foi realizada no Palácio das Araucárias e transmitida pela internet por mais de 1.800 pontos de conexão.

Durante o encontro, Pan Neto exibiu alguns dados gerais sobre os centros de tratamento da saúde mental pelo mundo, falou sobre neurociência e da contextualização do problema da depressão e de outros transtornos mentais dentro da área. O especialista reforçou a importância de se falar sobre a saúde mental para a quebra de estigma por meio das campanhas de mobilização. “Recentemente, esse assunto está sendo amplamente discutido

pela sociedade, tanto em razão de seriado quanto em função do jogo Baleia Azul. Esse talvez seja um dos marcadores de interesse e mobilização social”, afirmou.

Ele lembrou que temas que antes representavam um tabu, como o câncer de mama, atualmente são abertamente discutidos pela sociedade, o que facilitou a busca de tratamento e a prevenção da doença por parte dos pacientes. De acordo com Pan Neto, esse tipo de ação é muito importante e a história mostra que ações antiestigma ajudaram a diminuir a carga de outros problemas de saúde. Um exemplo muito claro é o câncer de mama.

“Há 30 ou 40 anos, esse estigma fazia com que as mulheres não buscassem tratamento. Com muito trabalho, muito sofrimento e talvez com muitas vidas perdidas ao longo do caminho, isso foi mudando”, destacou. “Na saúde mental nós ainda estamos engatinhando nesse sentido, porém, eu não tenho dúvidas que hoje já é mais fácil falar sobre depressão, sobre suicídio, situações que são absolutamente difíceis, como é difícil também falar sobre a vivência subjetiva de ter um câncer”, afirmou.

O Comitê Intersecretarial de Saúde Mental do Paraná (CISMEEP) foi organizado para promover o desenvolvimento e a articulação da implantação de medidas destinadas a ampliar a equidade das ações de prevenção de agravos e promoção da saúde mental. O comitê, que se reúne mensalmente, é composto pelas Secretarias de Estado de Assuntos Estratégicos; Saúde; Educação; Família e Desenvolvimento Social; Justiça, Trabalho e Direitos Humanos; Segurança Pública e Administração Penitenciária.

SEJU CAPACITOU SERVIDORES EM SINDICÂNCIA, PROCESSO ADMINISTRATIVO E PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Com a finalidade de agilizar e facilitar os processos de sindicância, a SEJU realizou promoveu um curso de capacitação em maio para seus servidores na Escola de Educação em Direitos Humanos – ESEDH.

“Nós temos na SEJU uma Comissão de Processo Administrativo Permanente, que está com alguns processos de sindicância. Capacitar pessoas no interior facilita os trabalhos e ajuda a cortar custos, que inclusive é um desejo do governador, já que essa comissão precisa estar nos locais onde as demandas acontecem, então sempre se tem um gasto a mais com viagens, hospedagem”, explicou Artagão Júnior, Secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

Ao todo o curso tem 80 horas divididas em três etapas. “A primeira parte é a presencial, com 24 horas divididas em três dias. Depois teremos webconferência e na terceira fase os participantes vão ter uma prática em serviço, em que vão instaurar um processo, colocando em prática todos os conhecimentos adquiridos” comentou Sônia Virmond, Diretora da ESEDH, que é responsável pela elaboração do curso.

São 32 servidores participando da capacitação, sendo que 11 vieram do interior. É o caso do Fernando de Souza, psicólogo, vindo de Campo Mourão. Ele trabalha no Centro de Socioeducação da cidade. “Eu não sou da área do direito e é como se um mundo novo tivesse se aberto pra mim. Até agora tivemos aulas de Regime Jurídico Administrativo, Princípios Constitucionais, Responsabilidade do Servidor, todos os temas muito interessantes. Estou adorando a oportunidade”, avaliou Souza.

ALINHAMENTO NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS

O Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE) da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) promoveu em maio uma videoconferência com as unidades socioeducativas para discutir e alinhar procedimentos relativos aos instrumentos técnicos e pedagógicos que envolvem a prática socioeducativa.

A videoconferência aconteceu na Secretaria de Saúde e nas sedes das regionais de Saúde de Campo Mourão; Cascavel; Curitiba; Foz do Iguaçu; Guarapuava; Londrina; Maringá; Paranavaí; Pato Branco; Ponta Grossa; Jacarezinho; Toledo e Umuarama. Durante a atividade houve apresentação de palestras técnicas para orientação e avaliação dos profissionais que vieram para compor as equipes das unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

Para a diretora adjunta do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Juliana Feitosa, a videoconferência objetivou alinhar o atendimento prestado aos adolescentes, bem como, a elaboração dos relatórios técnicos. “O relatório técnico é a materialização do trabalho pedagógico realizado junto aos adolescentes e familiares, por isto é tão importante a execução de todas as fases do atendimento socioeducativo”, disse.

Participaram da videoconferência o promotor de Justiça que atua junto ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente, Murilo Digiácomo; a assessora técnica do DEASE, Flávia Palmieri e a chefe da Divisão de Saúde do DEASE/SEJU, Carla Navarro Lins e demais servidores e diretores que atuam nos Centros de Socioeducação e Semiliberdade.

FUNDO ROTATIVO

Os servidores da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos que trabalham com recursos do Fundo Rotativo começaram a receber treinamento em maio. A partir de um programa elaborado pela CELEPAR, passou a ser possível visualizar a liberação de recursos, acompanhar e controlar o uso do fundo rotativo e tornar mais ágil e eficiente a prestação de contas.

“Essa é uma recomendação do Tribunal de Contas e uma necessidade nossa. Percebemos a dificuldade de alguns gestores e buscamos soluções para resolver o problema. A Secretaria de Educação já usa um sistema parecido que foi adaptado para nossa realidade”, explicou Artagão Júnior, Secretário de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos.

O Fundo Rotativo é um instrumento de descentralização financeira, implantado pela Lei Estadual nº 17.072 de 23 de janeiro de 2012 e regulamentado pelo Decreto n.º 1358, de 14 de maio de 2015. Ele foi implantado para agilizar a transferência de recursos às unidades administrativas, com intuito de tornar todo o processo de gestão e prestação do serviço público mais eficiente e dinâmico.

1º, 2º E 3º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE ABORDAGEM E ENFRENTAMENTO AO RACISMO INSTITUCIONAL EM CURITIBA E FOZ DO IGUAÇU, RESPECTIVAMENTE

O Departamento de Direitos Humanos e Cidadania da SEJU, realizou o 1º, 2º e 3º Seminário Regional sobre Abordagem e Enfrentamento ao Racismo Institucional em Curitiba, Foz do Iguaçu e Londrina, respectivamente. Durante os eventos foram apresentados elementos para reflexão acerca da existência do racismo institucional a fim de possibilitar sua identificação e superação. Os seminários reuniram agentes de segurança pública, promotores de justiça, defensores públicos, advogados, magistrados, agentes penitenciários, educadores sociais das Unidades Socioeducativas e profissionais auxiliares.

A realização do Seminário é parte das ações previstas em Convênio firmado entre a Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos.

Participaram do evento em Curitiba, 10 servidores do CENSE Curitiba, Joana Miguel Richa, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, São Francisco, além da Casa de Semiliberdade Feminina e Masculina de Curitiba, e do Departamento de Atendimento Socioeducativo. Em Foz do Iguaçu participaram 10 servidores do CENSE Foz do Iguaçu, Cascavel I e II e Toledo, além da Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu e de Cascavel. Em Londrina participaram 10 servidores do CENSE Londrina 1, Londrina 2 e Casa de Semiliberdade de Londrina.

I ENCONTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O evento teve como tema “Diante do adolescente: possibilidades e limites da prática socioeducativa” e foi promovido pela Secretaria da Assistência Social da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, em parceria com a SEJU. O objetivo do encontro foi debater as práticas dos profissionais e promover a reflexão sobre a realidade dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

O evento, realizado no Plenário da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, reuniu cerca de 200 pessoas, entre profissionais da socioeducação, do judiciário, estudantes e interessados no assunto. Foi um dia de troca entre aqueles que atuam nos Centros de Socioeducação (CENSE), nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Sistema Judiciário.

“O desejo do Governador Beto Richa é que nós trabalhemos para evitar que esse adolescente chegue ao Sistema de Socioeducação. Mas estando lá dentro, nós da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos estamos trabalhando com todas as forças para garantir a esse jovem, essa jovem um futuro digno, longe da criminalidade”, comentou Artagão Júnior.

A Analista Judiciária do Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e Juventude, Aline Pedrosa Fioravante, foi uma das palestrantes do evento. Ela falou sobre o ato infracional, as medidas socioeducativas e os problemas enfrentados no modelo de privação de liberdade dos adolescentes. “Esse evento nos permite reformular, ates de mais nada, os conceitos, os objetivos e as metas da rede de Socioeducação. E o trabalho em rede é pres-

suposto para a ação socioeducativa, vez que está é, por natureza, intersetorial”, comentou Fioravante.

Durante o evento os presentes também puderam ouvir o relato de adolescentes que já cumpriram medidas socioeducativas. Finalizando o encontro, todos os profissionais dos CENSEs, CREAS e Vara da Infância e da Adolescência puderam debater sobre a realidade na atuação de cada instituição.

“Essa troca é incrível. Um evento como esse permite que todas as partes que trabalham com a mesma finalidade, proteger e ressocializar o adolescente, conversem e tomem consciência do que tem sido feito em todas as esferas de atuação”, comentou Alex Sandro da Silva, Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo.

III JORNADA DE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA (CURITIBA)

Abrangendo desde a Reforma Psiquiátrica no Brasil até a Rede de Saúde Mental e o trabalho em rede articulados à Economia Solidária do município de Curitiba e Região Metropolitana. A Economia Solidária vem como uma resposta à exclusão, apresentando possibilidades às pessoas em sofrimento mental, favorecendo o desenvolvimento da sua autonomia, um resgate no tocante a constituição enquanto sujeitos pertencentes a um espaço social. Neste evento participaram profissionais das Unidades Socioeducativas de Curitiba e Região Metropolitana.

CURSO AGENTE DE SOCORROS URGENTES (CURITIBA)

Curso voltado aos Primeiros Socorros, perpassando desde Anatomia e Fisiologia Humana, Queimaduras, Fraturas e Luxações até Emergências Psiquiátricas, entre outros. Participaram do evento educadores sociais das Unidades Socioeducativas de Curitiba e Região Metropolitana.

OFICINA “FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL” (CURITIBA)

Destaca-se a apresentação da Rede de Saúde Bucal, Programas Estratégicos e o Plano Estadual de Saúde Bucal, o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), dentre outros. Participaram do evento os dentistas das seguintes Unidades Socioeducativas: CENSE Curitiba, CENSE São José dos Pinhais e CENSE Ponta Grossa.

I SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE SAÚDE PRISIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS (FRANCISCO BELTRÃO)

Com o objetivo de estimular a integração da sociedade, o cárcere e a academia como um cenário de práticas que contribuam para pensar ações de atenção a saúde do trabalhador e à saúde das pessoas privadas de liberdade, repre-

sentantes da equipe de saúde do CENSE Pato Branco participaram do evento promovido pela Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária.

PROGRAMA CRER-SER FRATERO

O programa Crer-Ser Fraterno consiste em um ciclo de palestras sobre jovens e valorização da vida, promovido pelo Dr. José Jacyr Leal Júnior. O Ciclo com sete encontros é resultado de uma parceria da Escola de Educação em Direitos Humanos - Esedh, o Departamento de Atendimento Socioeducativo - Dease e o Programa Crer-Ser Fraterno - PCSF.

José Jacyr Leal Júnior é Médico, especialista em Ginecologia, Obstetrícia e Ultrassonografia. Ele faz parte do Corpor Clínico dos Hospitais Santa Cruz e Santa Brígida, é Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, e do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas e, ainda, Presidente do Instituto Jacyr Leal/Programa Cre-Ser Fraterno.

Na primeira palestra intitulada Verdade, Realidade e (in)Sanidade o médico José Jacyr Leal Júnior falou sobre as relações humanas, a individualidade e a percepção do próximo. Com o título Amor, Cérebro e Escolhas, o Dr. Jacyr falou nessa palestra sobre as relações amorosas, sexualidade e as escolhas pessoais. Durante as outras palestras foram trabalhados temas como a amizade, relacionamentos, espiritualidade, saúde e sexualidade.

“É sempre um desafio falar de alguns assuntos. Mas é lindo ver o rosto dos adolescentes, dos familiares, ver a reação deles a cada palestra”, comentou o palestrante, que foi homenageado por uma das adolescentes, ao fim do evento.

“Vou levar essas lições pra minha vida, vontade de que mais gente pudesse aprender o que eu aprendi aqui”, disse A.C.G de 18 anos, que participou de todas as palestras do ciclo.

E o impacto das palavras do Dr. Jacyr era percebido após cada encontro. O pedagogo Marcos Kolhs, que trabalha no Centro de Socioeducação Joana Richa, contou que “após cada palestra as adolescentes que cumprem medidas socioeducativas comentavam sobre os temas tratados e, muitas vezes, em particular, algumas falavam das reflexões pessoais que fizeram depois de ouvir as palestras.

“Aqui temos adolescentes, que precisam de orientação e de cuidados, e do outro lado temos as pessoas que cuidam desses jovens. E nos dois grupos temos seres humanos, com alegrias, dores, tristezas, medos. Todos eles precisam de um abraço”, explicou o palestrante.

“Conhecemos o Dr. Jacyr em uma das reuniões na organização da semana Previda. Ele se interessou pelo público dos Centros de Socioeducação e se prontificou a ajudar no trabalho com os adolescentes. Com a ajuda da Esedh, conseguimos montar essa série de palestras, que tem por objetivo principal estimular e dar base para que os adolescentes criem novos projetos de vida” contou Alex Sandro Silva, Diretor do Dease.

A.C.G cumpre medida socioeducativa na semiliberdade feminina de Curitiba. Ela faz parte do grupo de adolescentes que já realizam atividades externas e que foram convidados a participar do evento. “Eu gostei muito mesmo. Ele falou de coisas que a gente sente e vive e muitas vezes nem pensa sobre” relatou a jovem de 17 anos.



CAPACITAÇÃO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

O Departamento de Atendimento Socioeducativo (Dease) deu início em novembro à capacitação em emergências psiquiátricas. Os profissionais dos Centro de Socioeducação (Cense) de Curitiba, São José dos Pinhais, Cascavel, Toledo, Ponta Grossa e São Francisco (Piraquara) já receberam a capacitação ainda nesse ano.

A capacitação está sendo realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e Escola de Educação em Direitos Humanos da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (Seju).

O treinamento tem o objetivo de capacitar profissionais da socioeducação para manejar adequadamente os quadros de sofrimento psíquico que se configuram como emergência psiquiátrica. As palestras na região metropolitana estão sendo ministradas pelos médicos da equipe de psiquiatras do extinto Programa de Residência Psiquiátrica de São José dos Pinhais, Dr. Marlon Braga e Dra. Márcia Haag.

Também estão sendo treinadas ações de prevenção ao suicídio (identificação, estabilização do quadro, prevenir a repetição do episódio, prestar orientações e esclarecimentos).

Para o diretor do Dease, Alex Sandro da Silva, essas ações tem o intuito de proporcionar aos profissionais, o atendimento e a capacidade de agir assertivamente frente as situações de emergências, possibilitando o gerenciamento e avaliação dos momentos de pressão que ocorrem durante estas emergências”.

PRINCIPAIS NORMATIVAS

Programa de Atendimento





ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE A POLÍTICA LGBT NA SOCIOEDUCAÇÃO

No Dia Internacional Contra a Homofobia, o DEASE e o DEDIHC assinaram acordo para garantir direitos de adolescentes LGBT. Isto é, os adolescentes LGBT que forem acolhidos nas unidades socioeducativas terão seus direitos garantidos, segundo o documento assinado.

Segundo a Orientação Técnica, os adolescentes que cumprem medida socioeducativa agora têm garantidos o uso do nome social nos registros do Sistema Informatizado de Medidas Socioeducativas (SMS); são respeitadas a identidade de gênero e a orientação sexual de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT); adotadas as medidas necessárias para garantir a integridade física, psicológica e moral das pessoas LGBT, atenção integral à saúde, atendidos os parâmetros da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT e ainda de acordo com a possibilidade e avaliação de equipe multidisciplinar competente, poderão ser encaminhadas para as unidades socioeducativas de acordo com o gênero com o qual se identificam, as pessoas transexuais, masculinas e femininas.

Para Alex Sandro da Silva, Diretor do DEASE “a garantia dos direitos, inclusive os que se referem à identidade de gênero, é fundamental para que haja uma completa reinserção desse adolescente à sociedade”.



COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DO SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (SINASE)

A Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU), realizou em março reunião técnica com o Tribunal de Justiça; Ministério Público do Paraná e Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) para organizar a instituição do Comitê Interinstitucional do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O Comitê vai funcionar como um grupo de trabalho que irá articular de forma colegiada o acompanhamento e a avaliação do Sistema de Atendimento Socioeducativo do Paraná. Com o acompanhamento dos adolescentes e suas medidas, sendo de privação e restrição de liberdade ou em meio aberto.

Participaram do encontro o desembargador do TJPR, Ruy Muggiati; o juiz da Vara de Execuções Penais de Curitiba, Eduardo Fangundes; a promotora de Justiça do Ministério Público e responsável pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente (CAOP), Luciana Linero; o coordenador-geral da SEJU, Elias Thomé; o diretor-geral da SEJU, Hatsuo Fukuda; o diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE), Alex Sandro da Silva e demais assessores técnicos da SEJU e da SEDS.

Posteriormente, em maio, o secretário da Justiça, Artagão Júnior, entregou ao presidente do TJPR, Des. Renato Braga Bettega, o ofício para participação e parceria na implementação desse grupo de trabalho pela socioeducação. Na sequência, o secretário se reuniu com o procurador-geral do Ministério Público, Ivonei Sfoggia para debater sobre a implementação do Comitê Interinstitucional.

Estavam presentes nas reuniões, o coordenador-geral da SEJU, Elias Thomé; o diretor-geral da SEJU, Hatsuo Fukuda; o diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo do Paraná; a assessora técnica da diretoria-geral, Isabelli Silva e a assessora técnica do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Flávia Palmieri.

NORMATIVAS DE ALIMENTAÇÃO

Em março foi entregue durante a reunião de Diretores, realizada em Curitiba, o Manual para Recebimento e Distribuição de Refeições nas Unidades Socioeducativas. O referido manual apresenta as regras para avaliação da qualidade e da solicitação dos quantitativos das refeições servidas aos adolescentes e servidores nas Unidades Socioeducativas.

Em maio, foi realizada uma Web Conferência entre a nutricionista da SEJU e os servidores diretamente envolvidos nos trâmites relacionados a alimentação nas Unidades So-

cioeducativas. O tema da Web foi o reforço dos itens da Resolução 071/2016, relativos a fiscalização da qualidade das refeições.

Além disto, ocorreu a reformulação do Termo de Referência Nutricional para a realização de licitação para o fornecimento de refeições transportadas a 15 (quinze) Unidades Socioeducativas. As alterações contemplaram a inclusão da possibilidade de preparo das bebidas e recheio de pães nas Unidades, importante especialmente nas Casas de Semiliberdade, onde os adolescentes precisam realizar tarefas que normalmente realizariam em casa - (preparo do café e do lanche).

De janeiro a junho do corrente ano, foram fornecidas aproximadamente 26 mil refeições aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, englobando café da manhã, almoço, lanche da tarde e janta.

LICITAÇÕES



Aquisição de Materiais de Consumo e Equipamentos de Saúde para os CENSES - R\$65.489,25

Limpeza de Caixas de Água - R\$ 53.007,66

Materiais de Suporte à Segurança Preventiva - R\$ 157.723,77

Chuveiros elétricos, torneiras elétricas, aquecedores de água e resistências elétricas - R\$ 96.898,00



VEÍCULOS

Foram entregues oito vans para os Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade. Os veículos serão utilizados para atividades externas dos jovens que cumprem medidas socioeducativas, como audiências, consultas a médicos e psicólogos e atividades educacionais. Eles serão destinados aos Censes de Foz do Iguaçu, Londrina I, Maringá, Laranjeiras do Sul e Toledo e para as Casas de Semiliberdade de Curitiba e de Umuarama.

Richa afirmou que o Governo do Paraná se comprometeu modernizar a estrutura dos Censes, incluindo a contratação de novos educadores sociais. “Somos sensíveis à realidade dos jovens que cumprem medidas socioeducativas e precisam da atenção do poder público. A ampliação do quadro de servidores trará mais segurança e atenção aos adolescentes”, disse.



FUNDO ROTATIVO



FUNDO ROTATIVO 2017

UNIDADES SEJU	COTA NORMAL CONSUMO 1º SEMESTRE 2017	COTA NORMAL SERVIÇO 1º SEMESTRE 2017	TOTAL 1º SEMESTRE	RENDIM.	TOTAL COM RENDIM.	VALOR UTILIZADO 1ª SEM.	SALDO	% DE USO	TOTAL COTA EXTRA
Semi Curitiba	1.000,00	1.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0%	0,00
Cense Umuarama	6.000,00	6.000,00	12.000,00	210,55	12.210,55	2.115,56	10.094,99	17%	2.150,00
Semi Cascavel	1.000,00	1.000,00	2.000,00	29,18	2.029,18	550,00	1.479,18	27%	1.480,00
Semi Foz do Iguaçu	1.000,00	1.000,00	2.000,00	56,45	2.056,45	857,38	1.199,07	42%	9.820,00
Cense Cascavel I	6.000,00	6.000,00	12.000,00	211,19	12.211,19	5.350,01	6.861,18	44%	0,00
Semi Umuarama	1.000,00	1.000,00	2.000,00	70,88	2.070,88	1.097,71	973,17	53%	16.436,00
Cense Toledo	6.000,00	6.000,00	12.000,00	230,92	12.230,92	6.829,09	5.401,83	56%	0,00
Semi Londrina	1.000,00	1.000,00	2.000,00	43,68	2.043,68	1.179,32	864,36	58%	0,00
Cense Ponta Grossa	8.000,00	8.000,00	16.000,00	345,79	16.345,79	9.436,47	6.909,32	58%	6.360,00
Cense Campo Mourão	6.000,00	6.000,00	12.000,00	216,48	12.216,48	7.079,77	5.136,71	58%	0,00
Cense Pato Branco	6.000,00	6.000,00	12.000,00	265,76	12.265,76	7.230,93	5.034,83	59%	3.160,00
Cense Joana Miguel Richa	6.000,00	6.000,00	12.000,00	137,75	12.137,75	7.608,26	4.529,49	63%	315,00
Cense Cascavel II	8.000,00	8.000,00	16.000,00	286,16	16.286,16	10.955,27	5.330,89	67%	1.354,80
Cense São Francisco	8.000,00	8.000,00	16.000,00	261,91	16.261,91	13.039,49	3.222,42	80%	0,00
Cense Fazenda Rio Grande	6.000,00	6.000,00	12.000,00	225,00	12.225,00	9.956,33	2.268,67	81%	0,00
Semi Ponta Grossa	1.000,00	1.000,00	2.000,00	68,62	2.068,62	1.695,21	373,41	82%	7.194,68
Cense Santo Antônio da Platina	6.000,00	6.000,00	12.000,00	248,54	12.248,54	11.085,18	1.163,36	91%	1.580,00
Cense Lodrina I	8.000,00	8.000,00	16.000,00	234,91	16.234,91	15.008,77	1.226,14	92%	2.200,00
Cense Laranjeiras do Sul	8.000,00	8.000,00	16.000,00	135,36	16.135,36	15.147,18	988,18	94%	0,00
Cense Maringá	8.000,00	8.000,00	16.000,00	328,82	16.328,82	15.373,43	955,39	94%	11.360,00



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Justiça, Trabalho
e Direitos Humanos



Departamento de Atendimento Socioeducativo